

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Revita Engenharia S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Revita Engenharia S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Revita Engenharia S.A.. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Atividades operacionais da controlada direta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. (“Guamá”)

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras que descreve sobre o termo de acordo para a continuidade da prestação dos serviços da controlada direta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. (“Guamá”) até 30 de junho de 2027. Em 31 de dezembro de 2025, a Guamá possui ativos totais de R\$81.754 mil (R\$86.001 mil em 2024) e passivos totais de R\$44.922 mil (R\$49.608 mil em 2024) registrados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

Adicionalmente, as operações da Guamá vêm sendo financiadas, basicamente, através de recursos fornecidos pela Companhia conforme apresentado na respectiva nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Tarcísio Rocha Marques dos Reis
Contador CRC SP- 290778/O

Revita Engenharia S.A.

Balanços patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado			Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
ATIVO						PASSIVO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	55.509	39.268	255.388	266.900	Fornecedores	16	46.719	33.916	199.738	181.673
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	795	-	Empréstimos e financiamentos	17	26.215	19.367	63.831	51.188
Contas a receber de clientes	7	76.797	33.170	360.104	268.888	Debêntures e notas comerciais	18	20.398	25.130	66.641	62.496
Mútuos a receber de partes relacionadas	20	-	41.000	-	41.000	Passivo de arrendamento	19	98	186	42.777	2.400
Estoques		8.662	9.012	33.589	42.373	Salários, benefícios e encargos sociais	21	28.252	24.001	85.738	74.044
Dividendos a receber	10	42.471	31.104	5.649	3.043	Impostos, taxas e contribuições	24	9.603	10.254	69.018	108.051
Impostos a recuperar	11	14.726	18.432	66.548	76.695	Dividendos a pagar	10	-	-	14.255	13.767
Outras contas a receber	8	4.352	1.778	15.194	14.986	Adiantamentos de clientes		455	338	2.685	2.566
Adiantamento a fornecedores		3.350	3.621	31.141	8.983	Outras contas a pagar		866	9.266	1.134	10.631
Ativos mantidos para venda	9	15.031	-	15.031	-	Ônus de outorga	23	-	-	142.295	39.388
Total do ativo circulante		220.898	177.385	783.439	722.868	Total do passivo circulante		132.606	122.458	688.112	546.204
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Fornecedores	16	644	644	644	644
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	17.692	-	Mútuos a pagar a partes relacionadas	20	11.256	22.144	1.640	-
Impostos a recuperar	11	29.186	9.211	53.415	12.945	Dividendos a pagar	10	-	15.800	9.354	25.504
Contas a receber de clientes	7	19.227	15.507	110.297	157.574	Empréstimos e financiamentos	17	49.341	46.490	216.113	125.431
Mútuos a receber de partes relacionadas	20	3.764	5.583	-	10.264	Debêntures e notas comerciais	18	22.222	42.222	301.789	161.814
Ativo financeiro de concessão	34.2	-	-	50.401	3.439	Passivo de arrendamento	19	2.228	2.203	138.552	14.583
Dividendos a receber	10	33.662	34.712	-	-	Impostos, taxas e contribuições	24	61	62	2.032	272
Ativo fiscal diferido	25	11.802	14.719	19.476	37.260	Passivo fiscal diferido	25	-	-	12.233	12.958
Outras contas a receber	8	6.057	6.057	6.057	6.057	Provisões	22	13.656	17.840	99.539	158.315
Depósitos judiciais		5.550	12.636	20.353	43.384	Adiantamento de Clientes	34.2	-	-	80.526	44.737
		109.248	98.425	277.691	270.923	Capital SCP		2.730	2.730	-	-
						Ônus de outorga	23	-	-	1.097.418	1.316.865
						Total do passivo não circulante		102.138	150.135	1.959.840	1.861.123
Investimentos	12	634.483	628.270	144.017	133.234	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	13	173.259	157.660	758.458	615.700	Capital social	26	665.878	665.878	665.878	665.878
Direito de uso - Arrendamento	14	1.968	2.077	175.599	15.661	Capital social a integralizar		(5.709)	(24.109)	(5.709)	(24.109)
Intangível	15	10.331	10.148	1.543.600	1.590.725	Reserva de capital		3.442	3.442	3.442	3.442
		820.041	798.155	2.621.674	2.355.320	Reservas de lucros		251.771	156.530	251.771	156.530
						Ajustes de avaliação patrimonial		61	(369)	61	(369)
Total do ativo não circulante		929.289	896.580	2.899.365	2.626.243	Total do patrimônio líquido dos controladores		915.443	801.372	915.443	801.372
						Participação dos não controladores	12.1	-	-	119.409	140.412
						Total do patrimônio líquido		915.443	801.372	1.034.852	941.784
TOTAL DO ATIVO		1.150.187	1.073.965	3.682.804	3.349.111	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.150.187	1.073.965	3.682.804	3.349.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	27	367.531	317.579	2.246.700	1.963.433
Custo dos serviços prestados	28	(296.012)	(276.589)	(1.423.609)	(1.338.975)
Lucro bruto		71.519	40.990	823.091	624.458
Receitas e despesas operacionais					
Despesas comerciais	29	1.939	14.071	(10.677)	(5.947)
Despesas administrativas	30	(39.419)	(45.054)	(149.333)	(128.317)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(7.004)	(4.337)	(30.154)	(26.577)
Resultado de equivalência patrimonial	12	226.149	158.001	(1.162)	2.586
Receitas e despesas operacionais líquidas		181.665	122.681	(191.326)	(158.255)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		253.184	163.671	631.765	466.203
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	32	10.352	6.908	53.055	28.057
Despesas financeiras	32	(30.913)	(26.140)	(153.608)	(87.227)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(20.561)	(19.232)	(100.553)	(59.170)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		232.623	144.439	531.212	407.033
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	(97)	-	(171.307)	(161.651)
Diferido	25	(2.917)	1.302	(17.059)	(1.682)
Incentivo lucro da exploração		-	-	6.648	2.121
Lucro líquido do exercício		229.609	145.741	349.494	245.821
Atribuível à:					
Acionista da controladora				229.609	145.741
Participação de não controladores				119.885	100.080
				349.494	245.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	229.609	145.741	349.494	245.821
Outros resultados abrangentes	430	-	557	-
Total do resultado abrangente da Companhia	230.039	145.741	350.051	245.821
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			230.039	145.741
Acionistas não controladores			120.012	100.080
Resultado abrangente total			350.051	245.821

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital Social a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	665.878	(24.109)	3.442	24.015	72.169	-	(369)	741.026	115.384	856.410
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	145.741	-	145.741	100.080	245.821
Reserva legal - nota explicativa 26	-	-	-	7.287	-	(7.287)	-	-	-	-
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	1.783	1.783
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	103.059	(103.059)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos - nota explicativa 26	-	-	-	-	(50.000)	(35.395)	-	(85.395)	(76.835)	(162.230)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	665.878	(24.109)	3.442	31.302	125.228	-	(369)	801.372	140.412	941.784
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	229.609	-	229.609	119.885	349.494
Reserva legal	-	-	-	11.480	-	(11.480)	-	-	-	-
Integralização de capital social - nota explicativa 26	-	18.400	-	-	-	-	-	18.400	-	18.400
Adiantamento para futuro aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	13.672	13.672
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	198.366	(198.366)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos - nota explicativa 26	-	-	-	-	(114.605)	(19.763)	-	(134.368)	(154.687)	(289.055)
Remensuração do passivo de benefício definido - nota explicativa 26	-	-	-	-	-	-	430	430	127	557
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	665.878	(5.709)	3.442	42.782	208.989	-	61	915.443	119.409	1.034.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		229.609	145.741	349.494	245.821
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações, amortizações e ativo do direito de uso	13, 14 e 15	15.400	19.621	199.185	151.340
Baixa de imobilizado	13	614	3.861	1.042	37.331
Resultado de equivalência patrimonial	12	(226.149)	(158.001)	1.162	(2.586)
Ajuste a valor presente - Contas a receber de clientes	7	-	-	(2.210)	-
Redução ao valor recuperável do imobilizado	13	-	-	639	(8.645)
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos, arrendamento, debentures e notas comerciais	17, 18 e 19	20.255	13.348	96.698	50.074
Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	20	(1.533)	(1.775)	(770)	(2.948)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	20	3.225	3.506	695	-
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	22	(1.428)	(1.925)	(56.388)	(32.825)
Reversão para transporte, tratamento e destinação de chorume	22	170	193	7.428	1.873
Provisão para crédito liquidação duvidosa	7	(2.933)	(14.612)	(1.182)	(16.437)
Ajuste ao valor recuperável de ágio	15	-	-	-	6.812
Provisão para contingências	22	(2.915)	(3.010)	(10.065)	(7.727)
Provisão de imposto de renda e contribuição social	25	97	-	164.659	159.530
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	2.917	(1.302)	17.059	1.682
Provisão para obrigações contratuais futuras	22	250	92	806	5.787
Reversão de ativo financeiro de concessão	34.2	-	-	-	7.898
Atualização financeira sobre o ônus de concessão	23	-	-	24.256	17.054
Aumento / Redução nos ativos operacionais					
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	(18.487)	318
Contas a receber de clientes	7	(44.729)	3.744	(50.155)	(64.787)
Partes relacionadas	20	422	2.504	(6.392)	(1.380)
Impostos a recuperar	11	(16.269)	(3.344)	(30.323)	2.531
Estoques		350	(2.962)	8.784	(8.858)
Dividendos recebidos	10	249.092	157.191	7	-
Outras contas a receber	8	(2.574)	2.211	(208)	(8.229)
Adiantamento a fornecedores		271	(1.996)	(22.158)	(3.425)
Depósitos judiciais		7.086	(166)	23.031	(3.275)
Ativos não circulantes mantidos para venda	9	-	-	-	1.470
Aumento / Redução nos passivos operacionais					
Fornecedores	16	12.107	4.842	39.975	2.084
Partes relacionadas	20	696	(3.280)	(21.910)	4.678
Salários benefícios e encargos sociais	21	4.251	1.776	11.694	7.094
Impostos taxas e contribuições	24	(652)	2.503	(8.424)	31.621
Impostos de renda e contribuição social	24	991	1.009	(70.678)	(89.441)
Adiantamento de clientes		117	338	35.908	45.598
Outras contas a pagar		(8.400)	-	(150.293)	(80.746)
Caixa proveniente das operações		240.338	170.107	532.879	449.287
Pagamento de impostos sobre o lucro		(1.088)	(1.009)	(122.830)	(42.701)
Mútuos ativos - recebimento de juros	20	162	18	247	-
Mútuos passivos - juros pagos	20	(414)	(29.676)	(330)	-
Debentures e notas comerciais - juros pagos	18	(15.551)	-	(60.752)	(20.315)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	17	(11.286)	(5.878)	(21.548)	(13.176)
Passivo de arrendamento - juros pagos	19	(184)	(198)	(8.908)	(1.394)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		211.977	133.364	318.758	371.701
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Mútuos ativos - concedidos	20	(10.964)	(103.752)	(1.427)	(97.457)
Mútuos ativos - recebimento principal	20	12.351	11.527	10.411	61.812
Aumento de capital social em controladas	12	(39.411)	(27.989)	(14.558)	(4.267)
Aquisição de ativo imobilizado	13	(46.950)	(49.616)	(282.264)	(145.683)
Aquisição de intangível	15	(200)	(15)	(18.211)	(15.467)
Venda de ativo imobilizado e outros ativos mantidos para venda	9	563	-	743	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(84.611)	(169.845)	(305.306)	(201.062)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Mútuos passivos - captação	20	32.230	22.583	25.748	-
Mútuos passivos - pagamento de principal	20	(44.126)	(740)	(22.670)	-
Debentures e notas comerciais - pagamento de principal	18	(17.779)	-	(253.269)	(8.827)
Emissão de debentures e notas comerciais	18	-	60.000	403.000	90.000
Gastos com captação de debentures	18	-	-	(1.797)	-
Empréstimos e financiamentos - captação	17	29.206	34.905	147.786	54.069
Empréstimos e financiamentos - pagamento de principal	17	(19.694)	(14.376)	(53.765)	(59.947)
Passivos de arrendamento - pagamento de principal	19	(194)	(239)	(38.352)	(9.524)
Dividendos pagos		(109.168)	(44.319)	(263.717)	(119.355)
Integralização de capital social		18.400	-	18.400	-
Aumento de capital social		-	-	13.672	-
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamento		(111.125)	57.814	(24.964)	(53.584)
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		16.241	21.333	(11.512)	117.055
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	6.1	39.268	17.935	266.900	149.845
No final do exercício	6.1	55.509	39.268	255.388	266.900
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		16.241	21.333	(11.512)	117.055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Revita Engenharia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 9 de janeiro de 2007 sob a forma de Sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Térreo - Jaguaré - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras do Grupo Revita abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo Revita’ e individualmente como ‘entidades do Grupo’).

A Revita é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a controladora Sovi Essencis S.A. (“Solvi Essencis”), detentora de 100% das ações, A controladora final da Solvi Essencis é a Solvi Participações S.A. A atividade operacional do Grupo Revita é desenvolvida basicamente em três frentes de negócios:

Frete de negócio	Descrição
Manejo de Resíduos Sólidos	Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, coprocessamento, remediação de áreas contaminadas, logística reversa e limpeza pública e coleta.
Valorização Energética	Geração de energia a partir de fontes renováveis, como Biogás, produção de crédito de carbono por meio de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterro.
Outros	Receitas de menor valor que não se enquadram diretamente nos grupos acima, mas são acessórios a eles, ou são intermitentes ou eventuais em termos de frequência.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente referidas como “Grupo Revita” ou “Grupo” e individualmente como “Companhia”).

Em 31 de dezembro de 2025 as participações societárias da Companhia e suas respectivas áreas de atuação conforme nota explicativa 12.1.

1.1. Restruturação societária

a) Revita Bahia S.A.

Em 26 de março de 2024, a Companhia, realizou um aporte de capital na sua controlada Revita Bahia S.A. (denominada “REVITA BAHIA”), com acervo líquido registrado no balanço patrimonial da REVITA levantado em 29 de fevereiro de 2024, ao custo histórico constituído no valor de R\$127.246, mediante a transferência de ativo de investimento societário corresponde a 100% das quotas da:

- Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.;
- Termoverde Salvador S.A.;
- Essencis BA S.A.; e
- Águas Claras Ambiental – Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.

Segue abaixo o acervo contábil aportado pela Revita Engenharia S.A. na Revita Bahia S.A.:

ATIVO	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	127.246
INVESTIMENTOS SOCIETÁRIOS	
Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	67.178
Termoverde Salvador S.A.	35.276
Essencis BA S.A.	14.608
Águas Claras Ambiental – Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	10.184
TOTAL DO ATIVO	127.246
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR NO APORTE	127.246

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Essencis Potiguar S.A

(i) Dos Investimentos e da Participação

Em 7 de março de 2025, a “Revita” e a “Wiki”, celebraram uma Carta de Intenções, pela qual foi acordado que, dentre outros aspectos (“Carta de Intenções”), o Empreendimento será realizado pela “Essencis Potiguar” que será inicialmente detida na proporção de 90% (noventa por cento) pela Revita e 10% (dez por cento) pela Wiki, conforme os termos e condições estabelecidos neste Acordo e no Acordo de Acionistas da “Essencis Potiguar”.

(ii) Venda de ações

A Essencis Potiguar S.A, denominada “Essencis Potiguar”, sociedade anônima de capital fechado, criada em 26 de novembro de 2025, com sede na cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, na Fazenda Cajazeiras, 4200, Zona Rural, terá suas atividades direcionadas com foco na área de tratamento e destinação final de resíduos.

Atualmente a “Essencis Potiguar” é sociedade integralmente detida pela Revita Engenharia S.A, denominada “Revita”, controlada direta da Companhia, cujo capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (“Ações”).

Em 16 de dezembro de 2025, foi assinado, por meio de instrumento particular, o Acordo de investimentos da Essencis Potiguar, a Revita e a Wiki Participações S.A, denominada “Wiki”:

A “Revita” e a “Wiki” têm interesse em conjugar esforços, por meio de investimentos na Essencis Potiguar, para o desenvolvimento e exploração de um aterro no município de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte (“Aterro Macaíba”);

- a Revita contribuirá com know-how técnico e operacional, além de recursos financeiros para a construção, operação e exploração do Aterro Macaíba; e
- a Wiki apoiará nos processos de licenciamento ambiental e das aprovações regulatórias para instalação e operação do Aterro Macaíba, além de contribuir financeiramente e atuar comercialmente, inclusive por meio da participação em certames públicos e concorrências privadas, para viabilizar a destinação de resíduos ao Aterro Macaíba.

1.2. Controlada com contrato findo, desenvolvendo atividades operacionais com contratos de emergência ou informações relevantes:

SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”)

Controlada direta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de executar o contrato de Parceria Público Privada (“PPP”) relativo à implantação e operação do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo - SP.

Em 05 de Julho de 2017, foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o município de São Bernardo do Campo – SP, cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R\$74.250 em quatro parcelas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R\$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e rescisão contratual foi prorrogado e as atividades da SBC foram mantidas por meio de contrato emergencial

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por mais 180 dias a partir de 1º de janeiro de 2018. O término das atividades operacionais da SBC deu-se no dia 30 de junho de 2018.

A liquidação do contrato de PPP com a controlada SBC ainda não tinha sido concluída pela Prefeitura, que seguia em avaliação e discussão das premissas fáticas e econômicas consideradas pelos auditores contratados pelo Município e pela empresa contratada pela SBC para realizar o acompanhamento dos trabalhos, quando, em razão do alongado processo, em 09 de dezembro de 2020, a SBC ingressou com uma demanda condenatória contra o Município de São Bernardo do Campo, na qual pede: a) o pagamento das verbas contratualmente devidas como contraprestação à SBC e não pagas; b) o pagamento do reequilíbrio econômico –financeiro que venha a ser apurado, pela redução do escopo do contrato e outros eventos ocorridos ao longo da execução contratual; c) o ressarcimento de outros prejuízos, bem como danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da rescisão contratual antecipada. Por meio dessa demanda, a SBC espera chegar a termos justos da rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

1.3. Operação Gramacho e seus reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A controlada indireta Guamá é proprietária e opera a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos – CPTR Marituba-Pará (“Aterro Marituba”). O Aterro Marituba iniciou suas atividades em 2015 e oferece solução para a destinação final de resíduos domiciliares dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba no Estado do Pará.

Em razão de questões de natureza ambiental vinculadas à operação do Aterro Marituba, a Guamá, suas controladoras e alguns executivos e ex-executivos dessas entidades respondem ações judiciais. Em sua defesa, a Guamá demonstra que com base em laudos de monitoramento regularmente reportados ao órgão licenciador e de consultores especializados em meio ambiente e saúde, não houve contaminação atmosférica, de solo ou de águas e tampouco aumento de incidência de doenças que pudesse ser atribuído a uma contaminação causada pelo Aterro Marituba – frisamos, não constatada pelos especialistas.

Desde então, sucessivas decisões judiciais e acordos judiciais determinaram o prosseguimento das operações do Aterro Marituba.

Em fevereiro de 2025, após ter o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecido que o preço praticado pela Guamá era insuficiente para cobrir o custo operacional do Aterro de Marituba, audiências de conciliação presididas pela Procuradoria Geral do Estado e pelo Desembargador do TJPA, que contaram com a participação do Estado do Pará, municípios de Marituba, Ananindeua e Belém e as empresas Ciclus Amazônia e Guamá Tratamento de Resíduos, resultaram em um novo acordo pela continuidade das operações do Aterro Sanitário de Marituba até dezembro/25.

Como os entes públicos não encontraram outra solução ao tratamento dos resíduos sólidos, os municípios envolvidos, a Guamá e a Ciclus Amazônia firmaram um novo acordo judicial em dezembro/2025, estabelecendo a prorrogação da operação da Guamá até junho/2027, com o preço de R\$210,00/ton, à partir de janeiro de 2026, até que os licenciamentos de alternativas locais para o tratamento de resíduos sejam viabilizados. A Guamá continuará a receber aporte de recursos de seu acionista de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações e manutenção de sua operação.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração entende que estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho financeiro e operacional e os fluxos de caixa.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 30 de março de 2026.

2.2. Base de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Controladas, Controladas em conjunto e coligadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Vide nota 12.1.

2.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas ou não, derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

2.5. Apresentação de informação por segmento

Um segmento operacional é um componente de entidade: (a) que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da mesma entidade); (b) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (c) para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é o Conselho de Administração, na qual analisa itens da demonstração de lucros ou perdas e outros resultados abrangentes. O Conselho de Administração considera toda a Companhia como um único segmento operacional e reportável (manejo de resíduo sólidos), todos os relatórios são feitos e analisados de maneira consolidada pelo Conselho de administração, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos, planejamento financeiro e estratégico e avaliação de desempenho com base em um único segmento operacional. O Conselho de Administração analisa os dados financeiros relevantes para a Companhia e suas controladas.

A receita, os resultados e os ativos da Companhia para este segmento reportável podem ser determinados por referência pelas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente e balanço patrimonial.

2.6. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7. Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.8. Receita de contratos com clientes

A receita é reconhecida quando a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços ou produtos para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em troca desses serviços. A Companhia e suas controladas concluem que geralmente é o principal em seus acordos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferi-los para o cliente. O Grupo aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas:

- 1- identificação dos contratos com o cliente;
- 2- identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato;
- 3- determinação do preço da transação;
- 4- alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- 5- reconhecimento da receita quando ou conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

2.9. Receita de serviços prestados – Resíduos

As receitas relacionadas à prestação de serviços de tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas no regime de competência, com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, mensais, de acordo com os parâmetros de mensuração e preços estabelecidos em cada contrato.

- **Venda de biogás**

O biogás vendido é utilizado como combustível para geração de energia limpa e sustentável em termelétrica a biogás de aterro.

A Companhia reconhece a receita de acordo com o montante fornecido de biogás, que é medido através de

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um relógio instalado nos dutos de captação de biogás dos aterros, gerando um relatório de medição para a aprovação do cliente.

- **Venda de crédito de carbono**

As receitas provenientes da venda de créditos de carbono, advém da geração de créditos de carbono por meio de queima controlada de biogás.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva transferência dos créditos de carbono ao cliente, que somente é concretizada após a emissão das RCE's (Reduções Certificadas de Emissões).

- **Manufatura Reversa**

As receitas de manufatura reversam advém do processo de destruição/descharacterização de produtos e equipamentos eletrônicos, como placas eletrônicas e catalisadores automotivos, a fim de se segregar seus componentes, como metais e outros insumos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva entrega dos materiais vendidos ao cliente.

- **Geração de energia**

As receitas com a venda de energia elétrica advém da geração de energia limpa e sustentável, que utiliza como combustível o biogás de aterros sanitários.

As receitas são reconhecidas no momento em que os direitos sobre a energia são transferidos para um cliente.

2.10.Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem o reconhecimento de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos emitidos e juros sobre mútuo e são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

2.11.Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

2.12.Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

- **Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

- **Participação nos lucros**

A Companhia reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

- **Assistência médica**

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários e seus dependentes legais, cuja lei 9.656/98 estabelece regras sobre os planos e seguros privados de assistência médica. Para a continuidade da cobertura do plano pelo colaborador com vínculo empregatício, que contribuiu ao plano por um período também estabelecido na lei, podendo permanecer com o benefício pós-emprego, desde que assuma integralmente as suas contribuições (incluindo da parte da Companhia), quando do seu desligamento por demissão sem justa causa. O direito ao benefício vitalício é condicionado à permanência do colaborador no emprego até a idade da aposentadoria, e que tenha contribuído para o plano coletivo de assistência médica nas modalidades do plano vigente à época por mais de dez anos. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. Em ambos os tipos de benefícios (Aposentadoria ou Desligamento Sem Justa Causa), os custos são integralmente arcados pelos ex-empregados.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

2.13. Tributos e encargos sociais a recolher

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

2.14. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ou substantivamente decretadas na data do balanço.

2.15. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores apurados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais o ativo será utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

2.16. Tributos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas;
- e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.17. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas (almoxarifado) - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração (sucata) - custo dos materiais diretos e mão de obra.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.18. Imobilizado

a) Reconhecimentos e mensuração

Os Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para depreciar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e o método de capacidade utilizada, por meio das quantidades dispostas de resíduo no aterro. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos.

A Companhia e suas controladas devem cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas.

e) Direito de uso

Reconhecimento da estimativa do valor presente dos pagamentos dos passivos de arrendamento calculados de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

2.19.A Companhia e suas controladas como arrendatária

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

2.20. Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

2.21. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.22. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.23. Ativos intangíveis e ágio

a) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O ágio não é amortizado.

b) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

c) Softwares

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

e) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.24. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

b) Classificação e mensuração subsequente Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado de acordo com o modelo de negócio definido pela Administração da Companhia e de suas controladas e após a realização do teste se o fluxo de caixa do ativo é de coletar somente o pagamento do principal e juros ou se há outros elementos neste fluxo de caixa ("Teste SPPJ"). A depender do modelo de negócios e do resultado do Teste SPPJ, os ativos financeiros são mensurados: ao custo amortizado ("CA"); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócio para a gestão do ativo financeiro, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao CA se atender ambas as condições a seguir e não for designado a ser mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda destes ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em instrumento patrimonial (ações ou cotas de participação)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por mensurar esse ativo financeiro ao VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao CA ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados e mensurados ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente para coletar os pagamentos de principal e de juros (“Teste SPPJ”)

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor ‘principal’ em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a CA	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda O não reconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. O não reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

c) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também não reconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

O não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou realizaram designações de contabilidade de hedge nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

f) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

2.25.Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, a Companhia e suas controladas determinam as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de inadimplência da contraparte é avaliado com base na evidência de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de autuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostos ao risco de crédito.

2.26. Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados na menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.27. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários

Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o CPC 25/IAS 37 e o ICPC 12/IFRIC1. Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir:

- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo; e
- As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

Provisão para transporte e tratamento de chorume

A provisão consiste na estimativa de gastos a serem incorridos, no período subsequente, para tratamento do chorume existente em lagoas nos aterros, bem como para o transporte do mesmo nos casos em que o tratamento for feito por terceiros, constituída tendo como base o custo médio de transporte e tratamento e com base em estimativas de preços das opções disponíveis, no caso de transporte deve-se considerar o custo/m³ do serviço terceirizado ou com equipamento próprio. No caso do tratamento deve-se considerar a estimativa de preços das opções disponíveis, tais como osmose reversa, estações de tratamento próprias ou de terceiros devidamente licenciados.

2.28. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de suas controladas. Distribuições adicionais ao valor mínimo obrigatório somente são contabilizadas (provisionado) na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral conforme descrito na nota explicativa nº 10.

2.29. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- **Alterações à IAS 21 — Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falta de Conversibilidade**

As alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, com foco na Falta de Conversibilidade, visam tratar das dificuldades enfrentadas pelas entidades em países com restrições à conversibilidade de suas moedas locais, ou seja, situações em que as entidades não conseguem facilmente converter a moeda local em uma moeda estrangeira devido a intervenções governamentais ou limitações no mercado cambial.

Essas mudanças oferecem uma orientação mais clara sobre o tratamento das flutuações cambiais em economias com limitações na conversibilidade da moeda, impactando diretamente a mensuração e conversão de moedas estrangeiras nas demonstrações financeiras. A alteração também especifica como proceder quando a conversibilidade da moeda local é restrita, como em países com controle de câmbio ou restrições de mercado.

Principais alterações incluem:

- **Definição de falta de conversibilidade:** A falta de conversibilidade ocorre quando a entidade não pode realizar transações cambiais normais ou transferir fundos devido a restrições legais ou práticas do mercado cambial.
- **Exceção ao método de câmbio padrão:** Em caso de falta de conversibilidade, a IAS 21 permite o uso de uma taxa de câmbio apropriada, em vez da taxa de câmbio de fechamento, levando em consideração as limitações de conversibilidade. A empresa pode utilizar uma taxa de câmbio refletindo as restrições do mercado, desde que siga um procedimento contábil consistente e transparente.
- **Mensuração e Apresentação:** A entidade deve adotar uma abordagem flexível para mensurar seus ativos e passivos em moeda estrangeira, garantindo transparência nas divulgações sobre as

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

restrições cambiais e as técnicas alternativas de conversão utilizadas.

- **Impacto nas Demonstrações Financeiras:** Quando houver falta de conversibilidade, as entidades podem se afastar das práticas tradicionais de conversão, como o uso das taxas de câmbio de fechamento do mercado. No entanto, devem garantir que a abordagem adotada seja consistente, adequada e devidamente divulgada nas demonstrações financeiras.
- **Exigências de Divulgação:** A entidade será obrigada a divulgar informações detalhadas sobre as taxas de câmbio utilizadas, as dificuldades encontradas para converter a moeda local, e as restrições cambiais que afetam suas operações. Isso garantirá transparência e facilitará a compreensão dos investidores sobre as condições econômicas enfrentadas.

A utilização de uma taxa alternativa não constitui escolha livre da entidade, devendo refletir, na medida do possível, uma taxa que seria observável em condições normais de mercado, conforme os princípios da IAS 21, com aplicação consistente e divulgações robustas.

Na data-base destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem operações ou entidades localizadas em ambientes com restrições significativas à conversibilidade cambial, tampouco enfrentam limitações que caracterizem situação de falta de conversibilidade nos termos da norma. A Companhia irá continuar monitorando as mudanças contábeis e regulatórias, mas, no presente momento, essas alterações não têm impacto sobre suas demonstrações financeiras.

- **OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)**

A Orientação Técnica OCPC 10 estabelece requisitos de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, buscando conferir consistência ao tratamento contábil desses instrumentos e conectá-los aos compromissos de descarbonização das entidades. Para companhias abertas, sua aplicação tornou-se obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2025, por força da Resolução CVM nº 223/2024.

- **Escopo e princípios gerais:** A OCPC 10 abrange operações em mercados compulsórios (regulados) e voluntários, contemplando originação, aquisição, negociação e “aposentadoria” desses instrumentos, além do passivo associado a compromissos legais ou não formalizados de compensação/neutralização de emissões, em alinhamento ao CPC 25/NBC TG 25.
- **Natureza e classificação contábil:** Em regra, os créditos de carbono, allowances e CBIOs são tratados como ativos não financeiros (incorpóreos), sendo a classificação entre intangível (uso próprio para cumprimento de metas) ou estoque (destinados à venda) definida pelo modelo de negócios e pelo papel da entidade (originadora, intermediária ou usuária final).
- **Mensuração:** A orientação disciplina a mensuração inicial e subsequente dos ativos e o reconhecimento do passivo de descarbonização quando houver obrigação presente que deva resultar em saída de recursos, incluindo diretrizes para mensuração, apresentação e evidenciação até a extinção da obrigação.
- **Impacto nas demonstrações financeiras:** A aplicação da OCPC 10 pode alterar a apresentação de ativos (intangíveis ou estoques), custos e resultados decorrentes de compra, venda ou aposentadoria dos instrumentos, além de introduzir (ou ajustar) provisões vinculadas a metas climáticas e obrigações ambientais, fortalecendo o nexo entre demonstrações financeiras e relatórios de sustentabilidade.
- **Exigências de divulgação:** As entidades devem divulgar políticas contábeis, premissas e julgamentos aplicados (incluindo o papel econômico desempenhado e o mercado em que atuam), os critérios de mensuração utilizados, movimentações dos saldos, a natureza e o status das obrigações de descarbonização, bem como os riscos e incertezas relevantes associados a esses instrumentos.

Embora a OCPC 10 estabeleça um arcabouço contábil diretamente conectado a compromissos de descarbonização e práticas ESG, a Administração avaliou que, na data-base, a Companhia não mantém operações relevantes de originação, negociação ou aposentadoria de créditos de carbono, tampouco

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações presentes formalizadas ou não formalizadas que demandem reconhecimento contábil. Dessa forma, a aplicação da OCPC 10 não gera impactos relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.30. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Revita, estão descritas a seguir. O Grupo Revita pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As alterações emitidas pelo IASB refinam e esclarecem requisitos de classificação, mensuração, baixa (derecognition) e divulgação para instrumentos financeiros, em resposta à Revisão Pós-Implementação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Os principais pontos incluem: (i) orientação adicional para avaliação do critério SPPI (Solely Payment of Principal and Interest) em ativos financeiros com características contingentes (incluindo ESG-linked), com reforços para non-recourse e instrumentos contratualmente vinculados; (ii) opção de política contábil para dar baixa em passivos financeiros liquidados via sistemas eletrônicos antes da data de liquidação, quando cumpridos critérios específicos; e (iii) novos requerimentos de disclosure na IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, notadamente para instrumentos com características contingentes e para investimentos em instrumentos de capital designados ao FVOCI.

As principais alterações são:

Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica:

As alterações permitem que uma entidade considere como liquidada uma obrigação financeira (ou parte da obrigação financeira) que será liquidada por meio de um sistema de pagamento eletrônico antes da data de liquidação, se critérios específicos forem atendidos. Se uma entidade optar por aplicar essa política contábil, será requerida a aplicá-la a todas as liquidações realizadas por meio do mesmo sistema de pagamento eletrônico.

Classificação de ativos financeiros:

- **Termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo:** As alterações fornecem orientação sobre como uma entidade pode avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são consistentes com um acordo básico de empréstimo. Isso tem como objetivo auxiliar uma entidade a aplicar os requisitos para avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características vinculadas a questões ambientais, sociais e de governança (ESG).
- **Ativos financeiros com características ‘non-recourse’:** As alterações aprimoram a descrição do termo ‘non-recourse’, em especial para um para especificar que um ativo financeiro possui características de ‘non-recourse’ quando o direito final da entidade de receber fluxos de caixa é contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos.
- **Instrumentos contratualmente vinculado:** As alterações esclarecem as características dos instrumentos contratualmente vinculados que os diferenciam de outras operações. Em especial, destacam que esses instrumentos estabelecem uma ordem de prioridade nos pagamentos aos detentores de ativos financeiros por meio de múltiplos instrumentos vinculados (tranches), utilizando uma estrutura de pagamento em cascata (waterfall). Essa estrutura resulta em concentração de risco de crédito e em uma distribuição desproporcional de perdas entre os detentores das diferentes tranches. As alterações também observam que nem toda operação com vários instrumentos de dívida atende aos critérios para ser considerada como envolvendo instrumentos contratualmente vinculados. Além disso, esclarecem que a referência aos instrumentos na carteira subjacente pode incluir ativos

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros que não estão dentro do escopo dos requisitos de classificação.

Divulgações:

- **Investimento em instrumento patrimonial designado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os requisitos da IFRS 7 foram alterados para exigir que a entidade divulgue o ganho ou perda de valor justo reconhecido no resultado abrangente durante o período, divulgando separadamente o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos baixados no período e o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos mantidos ao final do período.
- **Termos contratuais que podem alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais:** As alterações exigem que a entidade divulgue termos contratuais que possam alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente que não estejam diretamente relacionados a mudanças nos riscos e custos básicos de empréstimos. Os requisitos se aplicam a cada classe de ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, bem como a cada classe de passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 serão obrigatórias para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

- **Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11**

O IASB emitiu alterações a cinco normas contábeis IFRS como parte do seu processo de melhorias anuais.

IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade – Contabilidade de hedge por um adotante inicial

Para consistência com os requerimentos da IFRS 9, IFRS 1:B5-B6 foram alterados com relação ao critério de qualificação para o Hedge Accounting (ao invés de “condições”) e para adicionar referências cruzadas à IFRS 9:6.4.1 para melhorar a compreensão da IFRS 1.

IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação – Ganho ou perda no desreconhecimento

As alterações removem uma referência cruzada obsoleta na IFRS 7:B38 para um parágrafo que tinha sido deletado quando a IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo foi emitido e alinhou a redação desse parágrafo com os termos utilizados na IFRS 13.

Orientação para implementação da IFRS 7 – Divulgação da diferença diferida entre valor justo e preço da transação

As alterações atualizam a IFRS 7:IG14 para tornar a redação desse parágrafo consistente com a IFRS 7:28 e melhorar a consistência interna do exemplo apresentado na IFRS 7:IG14.

Orientação para implementação da IFRS 7 – Introdução e divulgações sobre risco de crédito

As alterações adicionam uma declaração à IFRS 7:IG1 esclarecendo que a orientação não necessariamente ilustra todos os requisitos dos parágrafos referenciados da IFRS 7. Também simplificam a explicação dos aspectos dos requisitos que não são ilustrados na IFRS 7:IG20B.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Desreconhecimento de passivos de arrendamento

As alterações adicionam uma referência cruzada à IFRS 9:3.3.3 na IFRS 9.2.1(b)(ii) para esclarecer que, quando o arrendatário determina que uma obrigação de arrendamento foi extinta conforme a IFRS 9, ele deve aplicar a IFRS 9:3.3.3 e, portanto, reconhecer qualquer ganho ou perda resultante no resultado.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Preço da transação

As alterações substituem a expressão “pelo preço da transação (conforme definido na IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes)” na IFRS 9.5.1.3 por “o valor determinado ao aplicar a IFRS 15”, para resolver inconsistências entre a IFRS 9.5.1.3 e os requisitos da IFRS 15, que podem exigir que um recebível seja mensurado por um valor diferente do preço da transação reconhecido como receita. Além disso, a referência ao “preço da transação” (conforme definido na IFRS 15) foi excluída do Apêndice A da IFRS 9.

IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas – Determinação de um “agente de fato”

As alterações abordam preocupações de que os requisitos nos parágrafos IFRS 10:B73-B74 possam, em algumas situações, ser contraditórios. A IFRS 10:B73 refere-se a “agentes de fato” como partes que atuam em nome do investidor e afirma que a determinação de se outras partes estão atuando como agentes de fato exige julgamento. No entanto, a segunda frase da IFRS 10:B74 usa uma linguagem mais conclusiva, afirmando que uma parte é um agente de fato quando aqueles que dirigem as atividades do investidor têm a capacidade de direcionar essa parte a agir em nome do investidor. As alterações atualizam a IFRS 10:B74 para usar uma linguagem menos conclusiva e esclarecer que o relacionamento descrito é apenas um exemplo de circunstância em que é necessário julgamento para determinar se uma parte está atuando como agente de fato.

IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método do custo

A alteração substitui o termo “método do custo” por “ao custo” no IAS 7:37, em conformidade com a remoção da definição de “método do custo” das normas contábeis internacionais.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

- **Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que fazem referência a eletricidade cuja geração depende de condições naturais**

Alterações à IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Os seguintes requisitos da IFRS 9 são afetados pelas alterações:

- Os requisitos de uso próprio (“own-use”) na IFRS 9 foram alterados para incluir os fatores que uma entidade deve considerar ao aplicar a IFRS 9:2.4 a contratos de compra e recebimento de energia renovável cuja fonte de produção depende de condições naturais;
- Os requisitos de contabilidade de hedge na IFRS 9 foram alterados para permitir que uma entidade utilize um contrato de energia renovável que depende de condições naturais, com características específicas, como instrumento de hedge:
 - para designar um volume variável de transações previstas de energia como item objeto de hedge, desde que critérios específicos sejam atendidos; e
 - para mensurar o item objeto de hedge utilizando as mesmas premissas de volume que aquelas usadas para o instrumento de hedge.

Alterações à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação e à IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgação

A IFRS 7 e a IFRS 19 foram alterados para introduzir requisitos de divulgação sobre contratos que fazem referência à energia dependente de condições naturais com características específicas.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. As alterações à isenção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, de acordo com o IAS 8, utilizando os fatos e circunstâncias existentes na data da

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adoção inicial. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

• IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, mantendo várias exigências da IAS 1, além de incorporar novas exigências. Certos parágrafos da IAS 1 foram transferidos para a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, bem como para a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. Pequenas alterações também foram implementadas na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e na IAS 33 – Lucro por Ação.

A IFRS 18 introduz novas exigências para:

- Apresentação de categorias e subtotais na demonstração do resultado;
- Divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas; e
- Melhorias nos requisitos de agregação e desagregação de informações.

Essa mudança representa uma evolução significativa nos requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras, impactando não apenas a equipe contábil, mas também a forma como a entidade gerencia suas comunicações estratégicas, funções, responsabilidades, processos de negócios e gerenciamento de dados.

É obrigatória a divulgação de uma reconciliação, nas demonstrações financeiras anuais do período comparativo imediatamente anterior, para cada linha da demonstração de resultados, entre:

- Os valores reapresentados ao aplicar a IFRS 18; e
- Os montantes apresentados anteriormente, sob a aplicação a IAS 1 (CPC 26).

A IFRS 18 será obrigatória para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. As alterações nas normas IAS 7, IAS 33, IAS 8 e IFRS 7 entrarão em vigor junto com a adoção da IFRS 18. A aplicação será retrospectiva, com disposições de transição específicas. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2027.

• IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19, referente às Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, foi introduzida pelo IASB com o objetivo de facilitar a maneira como as subsidiárias, que não têm responsabilidade pública, realizam suas divulgações financeiras. A norma se aplica a subsidiárias que não têm por objetivo atrair capital do público, como é o caso de muitas empresas de pequeno e médio porte ou de empresas que não possuem ações negociadas em mercados públicos.

O principal objetivo da IFRS 19 é permitir que subsidiárias sem responsabilidade pública (isto é, aquelas cujas ações ou instrumentos financeiros não são negociados publicamente) se beneficiem de uma redução nas exigências de divulgação. Isso significa que elas ficam isentas de cumprir algumas das exigências mais rigorosas que são aplicadas a empresas públicas de grande porte.

A entidade pode aplicar a IFRS 19 apenas se, ao final do período de relatório:

- For uma subsidiária (incluindo uma controladora intermediária);
- Não tiver responsabilidade pública, e
- Sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis ao público, que atendam as Normas Contábeis IFRS.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma subsidiária é considerada responsável publicamente caso:

- Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais sejam negociados em um mercado público, ou se estiver no processo de emissão desses instrumentos para negociação em um mercado público (incluindo bolsas de valores nacionais ou estrangeiras, ou mercados de balcão, como mercados locais e regionais); ou
- Detiver ativos fiduciários para um grupo abrangente de estrangeiros como um de seus principais negócios (exemplos incluem bancos, seguradoras, corretoras/negociantes de valores mobiliários, fundos mútuos, entre outros).

Entidades que atendem aos critérios de elegibilidade podem aplicar a IFRS 19 em suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. Uma controladora intermediária que não adotar a norma em suas demonstrações financeiras consolidadas pode aplicá-la nas suas demonstrações financeiras separadas.

A norma será aplicável a partir de períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Caso a entidade opte por adotar a IFRS 19 para um período de relatório anterior à adoção da IFRS 18, deverá aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação conforme descrito no anexo da IFRS 19. Caso a adoção ocorra antes de implementar as mudanças na IAS 21, as exigências de divulgação relacionadas à Falta de Conversibilidade não se aplicarão. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2027.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

a. Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas afeitas à aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 – Contas a receber de clientes - apuração de crédito de perda esperadas para registro de provisão sobre contas a receber.
- Nota explicativa nº 12 – Consolidação: Determinação se a Companhia e suas controladas detêm de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 12– Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se a Companhia e suas controladas de têm influência significativa ou controle em conjunto sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 12 – Classificação de negócios em conjunto; e
- Notas explicativas nº 13 e 15 – Imobilizado e intangível - Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e amortização.
- Notas explicativas nº 15 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento e ágio.
- Nota explicativa nº 22 – Reconhecimento e mensuração para provisões de fechamento e pós fechamento de aterro, provisão para transporte e tratamento de chorume e provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na preparação das

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstrações financeiras que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas mencionadas acima no item (a).

4. Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Revita para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Revita, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Revita.

As atividades do Grupo Revita o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco em contratos públicos e risco de preço e cotacional), risco de crédito e risco de liquidez.

Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que são aprovadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração.

O Grupo Revita não possui instrumentos financeiros derivativos nas datas objeto destas demonstrações financeiras.

b. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Revita decorre substancialmente de instrumentos financeira expostos a taxas pós-fixadas (principalmente CDI, TLP e IPCA). Nos ativos financeiros estão vinculados a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") classificados nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os passivos financeiros das rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures são contratados majoritariamente com taxas pós-fixadas acrescidas de um spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e mensuradas pelo seu custo amortizado.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário razoavelmente possível uma valorização ou desvalorização das taxas de juros pós- fixadas em 25% tendo como base os montantes registrados no final do exercício de 2025 (25% em 2024), conforme abaixo.

Controladora 2025			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2025	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6.1)	55.509	CDI e TLP	164
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 17 e 18)	(118.176)		(68.811)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(62.667)		
Efeito no resultado			(63.647)

Consolidado 2025			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2025	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6.1)	255.388		18.371
Títulos e valores mobiliários (nota 6.2)	18.487	CDI, TLP e IPCA	4.792
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 17 e 18)	(648.374)		(109.480)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(374.499)		
Efeito no resultado			(86.317)

Controladora 2024			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2024	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6.1)	39.268	CDI e TLP	7.950
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 17 e 18)	(133.209)		(768.720)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(93.941)		
Efeito no resultado			(760.770)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado 2024

Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2024	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6.1)	266.900	CDI, TLP e IPCA	58.422
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 17 e 18)	(400.929)		(1.072.504)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(134.029)		
Efeito no resultado			(1.014.082)

O Grupo Revita monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir uma dívida.

c. Risco de preços

Nos contratos de concessão/PPP e nos contratos com municípios firmados sob legislação vigente, os preços dos serviços prestados são reajustados anualmente com base na variação de um índice de preços ou de uma fórmula paramétrica que leva em consideração a inflação dos custos dos insumos necessários à prestação dos serviços, que constituem o objeto contratual. Os contratos contêm também cláusulas correspondentes ao direito legal do contratado à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

d. Risco em contratos públicos

O risco de contrato de concessão está atrelado a possíveis falhas no cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como ao respeito aos direitos por parte do contratante.

e. Concentração de receitas

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por se tratar de serviços essenciais, o risco do Grupo Revita deixar de receber de seus clientes pode ser considerado baixo. Atrasos temporários de recebimento por questões de caixa ou orçamentárias dos contratantes podem ocorrer, mas o Grupo Revita não sofreu, nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, perdas relevantes de créditos de clientes públicos.

f. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo Revita incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Revita (vide NE nº 4).

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Revita ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Revita adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Em relação ao contas a receber de clientes, a composição representa 10% privados e 90% públicos. O Grupo Revita realiza uma análise de liquidez do potencial contratante antes de formalizar sua proposta em processo licitatório, a fim de minimizar o risco de crédito no decorrer da vigência do contrato. Em relação aos clientes privados, além de realizar uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes, o Grupo Revita limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de vencimento e ações de cobrança que chegam à suspensão do serviço prestado a partir de determinado número de dias de inadimplência. A diversificação da carteira de clientes contribui adicionalmente, para a mitigação do risco de crédito.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	55.509	39.268	255.388	266.900
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	18.487	-
Contas a receber de clientes	7	96.024	48.677	470.401	426.462
Dividendos a receber	10	76.133	65.816	5.649	3.043
Mútuos a receber de partes relacionadas	20	3.764	5.583	-	10.264
Ativo financeiro de concessão	34.2	-	-	50.401	3.439
Outras contas a receber	8	10.409	7.835	21.251	21.043
		241.839	167.179	821.577	731.151

Em 31 de dezembro de 2025	Controladora								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	
Caixa e equivalentes de caixa	55.509	-	-	-	-	-	-	-	55.509
Contas a receber de clientes	52.795	1.458	17.549	568	667	2.259	21.688	(960)	96.024
Dividendos a receber	42.471	-	-	-	-	-	33.662	-	76.133
Mútuos a receber de partes relacionadas	3.764	-	-	-	-	-	-	-	3.764
Outras contas a receber	10.409	-	-	-	-	-	-	-	10.409
	164.948	1.458	17.549	568	667	2.259	55.350	(960)	241.839

Em 31 de dezembro de 2024	Controladora								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	
Caixa e equivalentes de caixa	39.268	-	-	-	-	-	-	-	39.268
Contas a receber de clientes	27.825	2.068	1.225	96	816	537	20.003	(3.893)	48.677
Dividendos a receber	31.104	-	-	-	-	-	34.712	-	65.816
Mútuos a receber de partes relacionadas	5.583	-	-	-	-	-	-	-	5.583
Outras contas a receber	7.835	-	-	-	-	-	-	-	7.835
	111.615	2.068	1.225	96	816	537	54.715	(3.893)	167.179

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	
Caixa e equivalentes de caixa	255.388	-	-	-	-	-	-	-	255.388
Títulos e valores mobiliários	18.487	-	-	-	-	-	-	-	18.487
Contas a receber de clientes	139.347	14.294	31.167	137.622	7.625	10.887	140.094	(10.635)	470.401
Dividendos a receber	5.649	-	-	-	-	-	-	-	5.649
Ativo financeiro de concessão	50.401	-	-	-	-	-	-	-	50.401
Outras contas a receber	21.251	-	-	-	-	-	-	-	21.251
	490.523	14.294	31.167	137.622	7.625	10.887	140.094	(10.635)	821.577

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	
Caixa e equivalentes de caixa	266.900	-	-	-	-	-	-	-	266.900
Contas a receber de clientes	269.672	19.487	4.973	2.650	5.930	4.589	130.978	(11.817)	426.462
Dividendos a receber	3.043	-	-	-	-	-	-	-	3.043
Ativo financeiro de concessão	3.439	-	-	-	-	-	-	-	3.439
Mútuos a receber de partes relacionadas	10.264	-	-	-	-	-	-	-	10.264
Outras contas a receber	21.043	-	-	-	-	-	-	-	21.043
	574.361	19.487	4.973	2.650	5.930	4.589	130.978	(11.817)	731.151

g. Risco de liquidez

Abaixo analisa os passivos do Grupo Revita, por faixas de vencimento, que compreende o período A liquidez do Grupo Revita depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Revita disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento.

	Controladora					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos e financiamentos (a)	48.432	55.183	106.324	164.012	373.951	75.556
Fornecedores e outras contas a pagar	47.585	-	-	-	47.585	47.585
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	11.256	-	-	11.256	11.256
Debêntures e Notas comerciais (a)	450.859	502.418	1.150.762	406.976	2.511.015	42.620
Passivo de arrendamento	-	120	437	2.822	3.379	2.326
Contas a pagar por aquisição de investimento	-	644	-	-	644	644
	546.876	569.621	1.257.523	573.810	2.947.830	179.987

	Controladora					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos (a)	39.377	42.536	98.425	131.360	311.698	65.857
Fornecedores e outras contas a pagar	43.182	644	-	-	43.826	43.826
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	22.144	-	-	22.144	22.144
Debêntures e Notas comerciais (a)	466.481	842.927	768.564	205.155	2.283.127	67.352
Passivo de arrendamento	6.572	6.992	22.527	23.411	59.502	2.389
	555.612	915.243	889.516	359.926	2.720.297	201.568

	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos e financiamentos (a)	221.051	154.835	284.763	322.089	982.738	279.944
Fornecedores e outras contas a pagar	200.872	-	-	-	200.872	200.872
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	1.640	-	-	1.640	1.640
Ônus de outorga	18.137	142.171	213.176	991.545	1.365.029	1.239.713
Debêntures e Notas comerciais (a)	570.396	649.260	1.479.281	684.164	3.383.101	368.430
Passivo de arrendamento	-	52.224	158.141	20.700	231.065	181.329
Contas a pagar por aquisição de investimento	-	644	-	-	644	644
	1.010.456	1.000.774	2.135.361	2.018.498	6.165.089	2.272.572

	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos e financiamentos (a)	142.904	180.620	229.626	208.833	761.983	176.619
Fornecedores e outras contas a pagar	192.304	644	-	-	192.948	192.948
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Ônus de outorga	39.388	136.494	195.752	984.619	1.356.253	1.356.253
Debêntures e Notas comerciais (a)	556.887	988.228	831.242	205.155	2.581.512	224.310
Passivo de arrendamento	14.542	13.257	37.218	34.975	99.992	16.983
	946.025	1.319.243	1.293.838	1.433.582	4.992.688	1.967.113

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

h. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo Revita durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade e crescimento das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para minimizar despesas financeiras. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Revita, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo Revita utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para comparação com parâmetros de mercado.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos, debêntures e notas comerciais	118.176	133.209	648.374	400.929
Fornecedores e outras contas a pagar	47.585	43.826	200.872	192.948
Total Endividamento	165.761	177.035	849.246	593.877
(-) Caixa e caixa equivalente	(55.509)	(39.268)	(255.388)	(266.900)
(=) Endividamento líquido (a)	110.252	137.767	593.858	326.977
Patrimônio líquido	915.443	801.372	1.035.053	941.784
Capital social e endividamento líquido (b)	1.025.695	939.139	1.628.911	1.268.761
Quociente de alavancagem (a ÷ b)	11%	15%	36%	26%

i. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	Controladora			
			2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	55.509	55.509	39.268	39.268
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	96.024	96.024	48.677	48.677
Outras contas a receber		Custo amortizado	10.409	10.409	7.835	7.835
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	3.764	3.764	46.583	46.583
Total			165.706	165.706	142.363	142.363
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	47.585	47.585	43.826	43.826
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	11.256	11.256	22.144	22.144
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	75.556	71.784	65.857	65.724
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	42.620	42.273	67.352	60.220
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	2.326	2.326	2.389	2.389
Contas a pagar por aquisição de investimento			644	644	-	-
Total			179.987	175.868	201.568	194.303
	Hierarquia do valor justo	Categoria	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	255.388	255.388	266.900	266.900
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	470.401	470.401	426.462	426.462
Outras contas a receber		Custo amortizado	21.251	21.251	21.043	21.043
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	-	-	51.264	51.264
Títulos e valores mobiliários	Nível 1	VJR	18.487	18.487	-	-
Ativo financeiro		Custo amortizado	50.401	50.401	3.439	3.439
Total			815.928	815.928	769.108	769.108
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	200.872	200.872	192.948	192.948
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	279.944	275.782	176.619	174.798
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	368.430	366.989	224.310	234.754
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	1.640	1.640	-	-
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	181.329	181.329	16.983	16.983
Ônus de outorga		Custo amortizado	1.239.713	1.239.713	1.356.253	1.356.253
Contas a pagar por aquisição de investimento			644	644	-	-
Total			2.272.572	2.266.969	1.967.113	1.975.736

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Revita requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, conforme aplicável.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Revita usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e

Nível 3 – inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

São reconhecidas as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Revita analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos que se aproximam aos saldos contábeis;
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo;
- As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo Revita entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis;
- Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, representam seus valores justos;
- O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes;
- Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Caixa Econômica Federal (“CEF”) possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos financiamentos;
- As debêntures têm seu valor justo calculado pela atualização de indicadores de mercado.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

5. Aspectos ambientais

As operações do Grupo Revita estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles, que se traduzem em custos contínuos que são computados nos resultados correntes de cada período e em investimentos em equipamentos e sistemas de controle e detecção de anomalias, que são ativados.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Revita realiza mensalmente provisão para fechamento dos aterros e para gastos no período de pós-fechamento para monitoramento e tratamento dos gases e percolado na área pelo prazo de 20 anos após o seu fechamento.

O Grupo Revita mantém também provisão para perdas em processos relacionados a questões ambientais.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	628	13.272	4.618	17.916
Certificado de depósito bancário (CDB)	54.881	25.996	250.770	248.984
	55.509	39.268	255.388	266.900

Os CDBs são aplicações financeiras de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média do CDI de 93,12% em 2025 (99,24% em 2024), não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

6.2. Títulos e Valores Mobiliários - consolidado

	Consolidado	
	2025	2024
Circulante	795	-
Não circulante	17.692	-
	18.487	-

O Grupo Revita cedeu depósitos bancários à vista no montante de R\$18.487 para garantia de empréstimos bancários. Estão registrados como aplicações financeiras na modalidade CDB e possuem remuneração atrelada à variação média de 96,16% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na NE n 4.g (i).

7. Contas a receber de clientes

São compostos como segue:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Clientes públicos:					
Valores faturados		32.162	14.766	183.977	166.413
Medições a faturar		58.376	31.765	243.036	227.622
		90.538	46.531	427.013	394.035
Clientes privados:					
Valores faturados		3.749	2.806	30.497	25.042
Medições a faturar		980	1.094	15.019	19.297
		4.729	3.900	45.516	44.339
Perdas de crédito esperada		(960)	(3.893)	(10.635)	(11.817)
(-) Ajuste a valor presente		-	-	(493)	(2.703)
Partes relacionadas	20	1.717	2.139	9.000	2.608
Total		96.024	48.677	470.401	426.462
Circulante		76.797	33.170	360.104	268.888
Não circulante		19.227	15.507	110.297	157.574

O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"). O aging list do contas a receber é composto como segue:

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	52.795	27.825	139.347	269.672
Vencidos:				
Até 30 dias	1.458	2.068	14.294	19.487
Entre 31 e 60 dias	17.549	1.225	31.167	4.973
Entre 61 e 90 dias	568	96	137.622	2.650
Entre 91 e 180 dias	667	816	7.625	5.930
Entre 181 e 360 dias	2.259	537	10.887	4.589
Acima de 360 dias	21.688	20.003	140.094	130.978
PECLD	(960)	(3.893)	(10.635)	(11.817)
	96.024	48.677	470.401	426.462

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

Embora os saldos vencidos há mais de 180 dias se refiram a clientes públicos, o Grupo Revita não possui histórico de perdas para esse tipo de cliente, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo quando há atrasos de clientes, os recebimentos são recuperáveis via ação de cobrança.

A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada é apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(3.893)	(18.602)	(11.817)	(29.540)
Provisão do exercício	(3.224)	(188)	(13.702)	(692)
Reversão do exercício	6.157	14.800	14.630	17.129
Perda Efetiva	-	97	254	1.286
Saldo final	(960)	(3.893)	(10.635)	(11.817)

8. Outras contas a receber

São compostos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Folha de pagamento	3.544	1.288	8.909	3.823
Seguros a apropriar e licenças	445	490	4.786	4.668
Contas a receber venda de investida (a)	6.057	6.057	6.057	6.057
Outras contas a receber	363	-	1.499	6.495
	10.409	7.835	21.251	21.043
Circulante	4.352	1.778	15.194	14.986
Não circulante	6.057	6.057	6.057	6.057

a) Refere-se ao valor a receber da venda de participação da Hekos Soluções Ambientais S.A., totalizando o montante de R\$6.057.

9. Ativos mantidos para venda

Em 14 de agosto de 2025, a Companhia decidiu colocar à venda terrenos localizados no Município de Canoas – RS, de sua propriedade. Esses terrenos, divididos em lotes que totalizam uma área de 20.068 m², foram inicialmente adquiridos para o desenvolvimento de um projeto que não se concretizou, estando registrados inicialmente no ativo imobilizado pelo valor de R\$15.594. Parte desses terrenos, correspondentes a 724 m², foi vendida por meio de contrato de compra e venda a terceiros. Em 31 de dezembro de 2025, os terrenos encontram-se mantidos para venda pelo valor de R\$15.031, refletindo a baixa dos lotes vendidos até a data.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Dividendos a receber e a pagar

O estatuto social ou em alguns casos específicos quando mencionado no contrato social das investidas determinam a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório sobre o resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente.

Os dividendos a receber e a pagar são compostos como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dividendos a receber				
Controladas:				
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	4.048	4.048	-	-
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	16	7	16	7
Riograndense Participações S.A.	24.769	23.050	-	-
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	401	401	-	-
Revita Bahia S.A.	7.401	963	-	-
Essencis BA S.A.	1.738	1.738	-	-
Termoverde Salvador S.A.	3.463	3.463	-	-
SBC Valorização de Resíduos S.A.	28.664	29.110	-	-
Controladas em conjunto:				
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	4.233	2.301	4.233	2.301
Biotérmica Energia S.A.	620	620	620	620
Hekos Soluções Ambientais S. A.	780	115	780	115
	76.133	65.816	5.649	3.043
Circulante	42.471	31.104	5.649	3.043
Não circulante	33.662	34.712	-	-
Dividendos a pagar				
Controladora:				
Solvi Participações S.A.	-	15.800	-	15.800
Controladas:				
Vital Engenharia S.A (Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.)	-	-	3.889	3.888
C.F.C.R (Riograndense Participações S.A.)	-	-	10.165	9.879
Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. (SBC Valorização de Resíduos S.A.)	-	-	9.555	9.704
	-	15.800	23.609	39.271
Circulante	-	-	14.255	13.767
Não circulante	-	15.800	9.354	25.504

11. Impostos a recuperar

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	5.186	1.459	12.733	8.538
Pis e Cofins	1.648	966	23.118	24.031
IRPJ	34.188	22.826	69.906	49.460
CSLL	2.339	2.363	11.744	5.840
ICMS	-	-	1.078	260
Outros impostos	551	29	1.384	1.511
	43.912	27.643	119.963	89.640
Circulante	14.726	18.432	66.548	76.695
Não circulante	29.186	9.211	53.415	12.945

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

12.1. Relação de empresas do Grupo Revita organizada por investida

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %	
				31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Solvi Essencis Ambientais S.A.					
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento E Benf. de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Simões Filho-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	Manejo de resíduos sólidos	Ribeirão das Neves-MG	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
Consórcio Bahia Ambiental - SOTERO	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	77,67%	77,67%
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	0,00%	0,00%
Consórcio São Bernardo Ambiental	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	0,00%	0,00%
Consórcio São Bernardo Soluções	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	76,86%	76,86%
CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Minas do Leão-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Conselheiro Lafaiete - MG	Controlada	51,00%	51,00%
Essencis BA S.A	Manejo de resíduos sólidos	São Francisco do Conde-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Marituba-PA	Controlada	100,00%	100,00%
Hecos Soluções Ambientais S. A.	Manejo de resíduos sólidos	Belford Roxo-RJ	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	51,00%	51,00%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	62,35%	62,35%
Revita Bahia Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
São Carlos Ambiental S.A. ("SCA")	Manejo de resíduos sólidos	São Carlos-SP	Controlada	100,00%	100,00%
SBC Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	77,21%	77,21%
SBC Valorização de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	75,00%	75,00%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	MG	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Termoverde Caieiras Ltda.	Energia verde	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A.	Energia verde	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Riograndense Participações S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Porto Alegre-RS	Controlada	70,00%	70,00%

Em um empreendimento controlado em conjunto, existe um acordo por meio do qual os acionistas/sócios têm direitos decisórios sobre os ativos líquidos da investida, independente do percentual de sua participação, porém, cada qual mantém direitos econômicos na proporção da sua participação. As decisões são tomadas pelos controladores em conjunto.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação de acionistas não controladores

31 de dezembro de 2025

	Logística Ambiental de São Paulo S.A		Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos de Resíduos S.A		Montes Claros	Riograndense Mais valia	Total
	- Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A		S.A	S.A			
Ativo circulante	127.821	2.260	1.538	548	-	-	-	132.167
Ativo não circulante	653.404	485	79.931	18.684	1.338	33.899	-	787.741
Total do ativo	781.225	2.745	81.469	19.232	1.338	33.899	-	919.908
Passivo circulante	139.746	4.029	10.748	32	-	-	-	154.555
Passivo não circulante	594.058	3.140	37.616	10.929	-	-	-	645.743
Patrimônio líquido	47.421	(4.424)	33.105	8.271	1.338	33.899	-	119.610
Total do passivo e patrimônio líquido	781.225	2.745	81.469	19.232	1.338	33.899	-	919.908
Investimento	47.421	(4.424)	33.105	8.271	1.338	33.899	-	119.610
Lucro/(Prejuízo) do exercício	104.212	(1.760)	17.146	287	-	-	-	119.885
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	49,00%	30,00%	-	-

31 de dezembro de 2024

	Logística Ambiental de São Paulo S.A		Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos de Resíduos S.A		Montes Claros	Total
	- Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A		- mais valia	S.A		
Ativo circulante	111.065	2.582	49.919	-	1.383	-	164.949
Ativo não circulante	573.584	989	74.109	33.899	18.242	1.338	702.161
Total do ativo	684.649	3.571	124.028	33.899	19.625	1.338	867.110
Passivo circulante	86.227	4.034	38.512	-	262	-	129.035
Passivo não circulante	534.955	3.423	47.906	-	11.379	-	597.663
Patrimônio líquido	63.467	(3.886)	37.610	33.899	7.984	1.338	140.412
Total do passivo e patrimônio líquido	684.649	3.571	124.028	33.899	19.625	1.338	867.110
Investimento	63.467	(3.886)	37.610	33.899	7.984	1.338	140.412
Lucro/(Prejuízo) do exercício	79.018	(929)	22.747	-	(756)	-	100.080
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	30,00%	25,00%	49,00%	-

Resultado em participação de acionistas não controladores

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga		Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A		Total
	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	-		-	-	
Receita líquida	475.502	-	-	222	-	475.724
Custo	(274.024)	-	-	69	-	(273.955)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(27.798)	(2.006)	23.734	54	-	(6.016)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	173.680	(2.006)	23.734	345	-	195.753
Resultado financeiro	(19.206)	246	(6.588)	65	-	(25.483)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	154.474	(1.760)	17.146	410	-	170.270
Imposto de renda e contribuição social	(50.262)	-	-	(123)	-	(50.385)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	104.212	(1.760)	17.146	287	-	119.885
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	-	-

31 de dezembro de 2024

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga		Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos de Resíduos S.A		Montes Claros	Total
	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	-		- mais valia	S.A		
Receita líquida	396.848	-	91.851	-	-	-	488.699
Custo	(238.345)	-	(45.139)	-	40	-	(283.444)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(32.136)	(1.075)	(6.359)	-	(700)	-	(40.270)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	126.367	(1.075)	40.353	-	(660)	-	164.985
Resultado financeiro	(6.746)	146	(3.693)	-	72	-	(10.221)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	119.621	(929)	36.660	-	(588)	-	154.764
Imposto de renda e contribuição social	(40.603)	-	(13.913)	-	(168)	-	(54.684)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	79.018	(929)	22.747	-	(756)	-	100.080
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	30,00%	25,00%	49,00%	-

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa em participação de acionistas não controladores

	31 de dezembro de 2025					Total
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	Riograndense mais valia	SBC Valorização de Resíduos S.A.	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	321.640	(2.537)	39.163	43.950	1.394	479.547
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(139.647)	-	-	(57.096)	-	(307.589)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(166.398)	2.460	(39.249)	(44.647)	(1.400)	(214.325)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.595	(77)	(86)	(57.793)	(6)	(42.367)

	31 de dezembro de 2024					Total
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	Riograndense mais valia	SBC Valorização de Resíduos S.A.	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	203.016	(2.193)	122.344	103.400	2.581	429.148
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.965)	-	(55.488)	(55.488)	-	(131.941)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(94.445)	2.310	(59.893)	(41.035)	(1.500)	(194.563)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	87.606	117	6.963	6.877	1.081	102.644

Participação em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

	31 de dezembro de 2025					Total
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	
Ativo circulante	5.870	4.172	41.954	20.130	2.244	74.370
Caixa e equivalente de caixa	1.458	237	13.595	569	1.847	17.706
Outras contas a receber	4.412	3.935	28.359	19.561	397	56.664
Ativo não circulante	50.014	6.426	111.412	49.786	43.669	261.307
Outras contas a receber	450	553	33.546	11.446	2.340	48.335
Investimento	-	-	38.650	-	-	38.650
Imobilizado	49.564	921	39.216	38.340	41.329	169.370
Intangível	-	4.952	-	-	-	4.952
Total do ativo	55.884	10.598	153.366	69.916	45.913	335.677
Passivo circulante	26.313	4.704	33.495	7.361	77	71.950
Empréstimos	13.259	1.718	4.556	556	-	20.089
Outras contas a pagar	13.054	2.986	28.939	6.805	77	51.861
Passivo não circulante	20.763	4.546	12.069	4.219	-	41.597
Empréstimos	20.699	4.413	8.226	1.019	-	34.357
Outras contas a pagar	64	133	3.843	3.200	-	7.240
Patrimônio Líquido	8.808	1.348	107.802	58.336	45.836	222.130
Total do passivo e patrimônio líquido	55.884	10.598	153.366	69.916	45.913	335.677
Investimento	6.166	13	54.979	29.751	12.605	126.514
% de participação no investimento	70,00%	1,00%	51,00%	51,00%	27,50%	

	31 de dezembro de 2024					Total
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	
Ativo circulante	4.578	3.039	38.155	14.994	3.092	63.858
Caixa e equivalente de caixa	1.465	590	4.038	385	2.644	9.122
Outras contas a receber	3.113	2.449	34.117	14.609	448	54.736
Ativo não circulante	51.674	8.151	106.443	47.097	43.776	257.141
Outras contas a receber	42	731	27.681	6.039	2.340	36.833
Investimento	-	-	38.541	-	-	38.541
Imobilizado	51.632	208	40.221	41.058	41.436	174.555
Intangível	-	7.212	-	-	-	7.212
Total do ativo	56.252	11.190	144.598	62.091	46.868	320.999
Passivo circulante	18.953	2.429	32.014	7.090	65	60.551
Empréstimos	14.746	951	5.250	1.993	-	22.940
Outras contas a pagar	4.207	1.478	26.764	5.097	65	37.611
Passivo não circulante	38.851	6.670	13.444	3.409	-	62.374
Empréstimos	29.228	5.986	8.482	1.555	-	45.251
Outras contas a pagar	9.623	684	4.962	1.854	-	17.123
Patrimônio Líquido	(1.552)	2.091	99.140	51.592	46.803	198.074
Total do passivo e patrimônio líquido	56.252	11.190	144.598	62.091	46.868	320.999
Investimento	(1.086)	21	50.561	26.312	12.871	89.751
% de participação no investimento	70,00%	1,00%	51,00%	51,00%	27,50%	

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

	31 de dezembro de 2025					
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	Total
Receita líquida	26.384	11.407	89.106	27.777	-	154.674
Custo	(29.333)	(8.363)	(76.239)	(17.462)	-	(131.397)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(745)	(555)	(6.673)	(279)	(1.250)	(9.502)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	(3.694)	2.489	6.194	10.036	(1.250)	13.775
Resultado financeiro	(6.896)	(1.141)	967	(694)	282	(7.482)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(10.590)	1.348	7.161	9.342	(968)	6.293
Imposto de renda e contribuição social	-	(499)	1.501	(2.389)	-	(1.387)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(10.590)	849	8.662	6.953	(968)	4.906
% de participação no investimento	70,00%	1,00%	51,00%	51,00%	27,50%	

	31 de dezembro de 2024					
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	Total
Receita líquida	15.300	10.821	97.301	19.043	-	142.465
Custo	(19.622)	(7.957)	(80.834)	(11.545)	-	(119.958)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	592	(527)	(684)	2.494	(987)	888
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	(3.730)	2.337	15.783	9.992	(987)	23.395
Resultado financeiro	(7.664)	(1.261)	159	(810)	302	(9.274)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(11.394)	1.076	15.942	9.182	(685)	14.121
Imposto de renda e contribuição social	38	(340)	(4.109)	-	-	(4.411)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(11.356)	736	11.833	9.182	(685)	9.710
% de participação no investimento	70,00%	1,00%	51,00%	51,00%	27,50%	

Demonstrações dos fluxos de caixa em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

	31 de dezembro de 2025					
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.630	1.670	22.485	6.694	(797)	32.682
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.193)	(742)	(11.561)	(6.253)	-	(20.749)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(444)	(1.281)	(2.069)	(45)	-	(3.839)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7)	(353)	8.855	396	(797)	8.094

	31 de dezembro de 2024					
	Biotérmica	Ecovia	Viasolo	Hekos	CMTR	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(621)	(1.214)	17.063	642	1.322	17.192
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	2.075	(5)	(15.735)	1.104	-	(12.561)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.792)	1.320	(4.179)	(1.456)	-	(8.107)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.338)	101	(2.851)	290	1.322	(3.476)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Participações em controladas

Participações em controladas Empresa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	13.521	11.515	-	-
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	7.969	7.133	-	-
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	43.880	36.394	-	-
SBC Valorização de Resíduos Ltda	24.209	23.951	-	-
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	(4.604)	(4.044)	-	-
Revita Montes Claros	1.392	1.392	-	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	78.521	105.091	-	-
Essencis BA S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	9.670	9.853	-	-
Riograndense Participações S.A.	77.248	87.756	-	-
Riograndense Participações S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.292	2.520	-	-
Termoverde Caieiras Ltda.	5.800	6.180	-	-
Revita Bahia S.A.	153.624	130.350	-	-
	413.522	418.091	-	-
Participações em empreendimentos controlados em conjunto				
Hekos Soluções Ambientais S. A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	790	790	790
Hekos Soluções Ambientais S. A. (a)	28.341	26.312	28.341	26.312
Biotérmica Energia S.A.	6.165	(1.086)	6.166	(1.086)
Viasolo Engenharia S.A.	52.337	50.561	52.337	50.561
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A – CMTR	12.605	12.871	12.605	12.871
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	13	21	13	21
	100.251	89.469	100.252	89.469
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)				
Essencis B.A S.A.	2.543	2.543	-	-
Riograndense Participações S.A.	74.402	74.402	-	-
	76.945	76.945	-	-
Total investimentos	590.718	584.505	100.252	89.469
Hekos Soluções Ambientais S. A. (a)	42.283	42.283	42.283	42.283
Biotérmica Energia S.A. (b)	1.482	1.482	1.482	1.482
	43.765	43.765	43.765	43.765
Total	634.483	628.270	144.017	133.234

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)

Em 2025, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada. O teste de impairment dos investimentos que contêm ágios foram determinados considerando o método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de dezembro de 2025.

31 de dezembro de 2025			
UGC	ATIVO UGC	ÁGIO	VALOR CONTÁBIL
Hekos (a)	23.850	42.283	66.133
Biotérmica (b)	29.879	1.482	31.361

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

(a) Unidade geradora de caixa Hekos

O cálculo do valor em uso da Hekos foi realizado até 31 de dezembro de 2024 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

(b) Unidade geradora de caixa Biotérmica

O cálculo do valor em uso da Biotérmica foi realizado até 31 de dezembro de 2101 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

(*) Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade estão na nota explicativa 15.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos investimentos são demonstrados a seguir:

Movimentação dos investimento na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Outros (a)	Remensuração do passivo de benefício definido	Saldo em 31/12/2025
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	11.515	(945)	2.951	-	-	-	13.521
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	7.133	(1.380)	2.216	-	-	-	7.969
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda (a)	36.394	(8.273)	15.758	-	-	1	43.880
SBC Valorização de Resíduos Ltda	23.951	861	-	(603)	-	-	24.209
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	(4.044)	(1.831)	1.271	-	-	-	(4.604)
Revita Montes Claros	1.392	-	-	-	-	-	1.392
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	105.091	172.557	-	(199.235)	-	108	78.521
Essencis BA S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	9.853	(183)	-	-	-	-	9.670
Riograndense Participações S.A.	87.756	40.006	-	(50.520)	-	6	77.248
Riograndense Participações S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.520	(228)	-	-	-	-	2.292
Termoverde Caieiras Ltda.	6.180	(380)	-	-	-	-	5.800
Revita Bahia S.A.	130.350	27.108	2.550	(6.438)	-	54	153.624
	418.091	227.312	24.746	(256.796)	-	169	413.522
Participações em empreendimentos controlados em conjunto							
Hekos Soluções Ambientais S. A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	790
Hekos Soluções Ambientais S. A. (a)	26.312	2.801	-	(665)	(107)	-	28.341
Biotérmica Energia S.A.	(1.086)	(7.414)	14.665	-	-	-	6.165
Viasolo Engenharia S.A.	50.561	3.708	-	(1.932)	-	-	52.337
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A – CMTR	12.871	(266)	-	-	-	-	12.605
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	21	8	-	(16)	-	-	13
	89.469	(1.163)	14.665	(2.613)	(107)	-	100.251
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)							
Essencis B.A S.A.	2.543	-	-	-	-	-	2.543
Riograndense Participações S.A.	74.402	-	-	-	-	-	74.402
	76.945	-	-	-	-	-	76.945
	584.505	226.149	39.411	(259.409)	(107)	169	590.718
Hekos Soluções Ambientais S. A. (a)	42.283	-	-	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	1.482
	43.765	-	-	-	-	-	43.765
	628.270	226.149	39.411	(259.409)	(107)	169	634.483

(a) Refere-se a valores transferidos de AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital para mútuos.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Baixa (-)	Reorganização societária	Saldo em 31/12/2024
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	63.234	3.943	-	-	-	(67.177)	-
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	13.249	(1.734)	-	-	-	-	11.515
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	4.851	2.002	280	-	-	-	7.133
Águas Claras Ambiental-Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	9.814	371	-	-	-	(10.185)	-
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda (a)	48.538	(33.719)	21.575	-	-	-	36.394
SBC Valorização de Resíduos Ltda	26.219	(2.268)	-	-	-	-	23.951
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	(4.934)	(967)	1.857	-	-	-	(4.044)
Revita Montes Claros	1.392	-	-	-	-	-	1.392
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	84.480	130.843	-	(110.232)	-	-	105.091
Essencis BA S.A.	14.056	552	-	-	-	(14.608)	-
Essencis BA S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	10.007	(154)	-	-	-	-	9.853
Riograndense Participações S.A.	58.631	53.078	-	(23.953)	-	-	87.756
Riograndense Participações S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	6.155	(3.635)	-	-	-	-	2.520
Termoverde Salvador S.A.	34.924	352	-	-	-	(35.276)	-
Termoverde Caieiras Ltda.	20.584	2.695	-	(17.099)	-	-	6.180
Revita Bahia S.A.	1	4.056	10	(963)	-	127.246	130.350
	391.201	155.415	23.722	(152.247)	-	-	418.091
Participações em empreendimentos controlados em conjunto							
Hekos Soluções Ambientais S. A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	790
Hekos Soluções Ambientais S. A.	21.152	4.683	592	(115)	-	-	26.312
Biotérmica Energia S.A.	3.190	(7.951)	3.675	-	-	-	(1.086)
Viasolo Engenharia S.A.	44.527	6.034	-	-	-	-	50.561
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A – CMTR	13.058	(187)	-	-	-	-	12.871
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	14	7	-	-	-	-	21
	82.731	2.586	4.267	(115)	-	-	89.469
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)							
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	2.139	-	-	-	(2.139)	-	-
Essencis B.A S.A.	2.543	-	-	-	-	-	2.543
Riograndense Participações S.A.	74.402	-	-	-	-	-	74.402
	79.084	-	-	-	(2.139)	-	76.945
Hekos Soluções Ambientais S. A.	42.283	-	-	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	1.482
	43.765	-	-	-	-	-	43.765
Total de investimento na controladora	596.781	158.001	27.989	(152.362)	(2.139)	-	628.270

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento na consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2025
Participações em empreendimentos controlados em conjunto					
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	50.561	3.708	(1.932)	-	52.337
Biotérmica Energia S.A.	(1.086)	(7.413)	-	14.665	6.166
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR	12.871	(266)	-	-	12.605
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	21	8	(16)	-	13
Hekos Soluções Ambientais S. A.	790	-	-	-	790
Hekos Soluções Ambientais S. A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	26.312	2.801	(665)	(107)	28.341
	89.469	(1.162)	(2.613)	14.558	100.252
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)					
Hekos Soluções Ambientais S. A.	42.283	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	1.482
	133.234	(1.162)	(2.613)	14.558	144.017
Total de investimento no consolidado					
	126.496	2.586	(115)	4.267	133.234

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2024
Participações em empreendimentos controlados em conjunto					
Hekos Soluções Ambientais S. A. - Participação sobre valor justo dos ativos Líquidos	790	-	-	-	790
Hekos Soluções Ambientais S. A.	21.152	4.683	(115)	592	26.312
Biotérmica Energia S.A.	3.190	(7.951)	-	3.675	(1.086)
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	44.527	6.034	-	-	50.561
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	13.058	(187)	-	-	12.871
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	14	7	-	-	21
	82.731	2.586	(115)	4.267	89.469
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)					
Hekos Soluções Ambientais S. A.	42.283	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	1.482
	43.765	-	-	-	43.765
Total de investimento no consolidado					
	126.496	2.586	(115)	4.267	133.234

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	31 de dezembro de 2025			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	43.207	100,00%	89.779	25.790
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	12.655	100,00%	13.521	(945)
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	46.119	100,00%	7.969	(1.380)
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	2.930	100,00%	15.953	1.846
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda (a)	370.728	100,00%	43.880	(8.273)
SBC Valorização de Resíduos Ltda	28.604	75,00%	32.280	1.148
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	10.930	51,00%	(9.028)	(3.591)
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	93.762	62,35%	125.942	276.769
Riograndense Participações S.A.	26.176	70,00%	110.352	57.151
Termoverde Salvador S.A.	5.023	100,00%	24.470	(8.919)
Termoverde Caieiras Ltda.	3.486	100,00%	5.801	(380)
Revita Bahia S.A.	127.247	80,00%	153.623	27.107
Essencis BA S.A.	7.058	100,00%	28.149	8.418
Controladas em conjunto				
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	58.336	6.953
Biotérmica Energia S.A.	31.260	70,00%	8.808	(10.591)
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - CMTR	48.824	27,50%	45.836	(968)
Viasolo Engenharia S.A.	26.367	51,00%	107.802	8.662

Empresa	31 de dezembro de 2024			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	13.708	100,00%	63.938	704
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	12.655	100,00%	11.515	(1.734)
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	46.119	100,00%	7.133	2.002
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	2.930	100,00%	14.106	4.292
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda (a)	370.728	100,00%	36.394	(33.719)
SBC Valorização de Resíduos Ltda	28.604	75,00%	31.935	(3.024)
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	10.930	51,00%	(7.930)	(1.896)
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	60.650	62,35%	168.558	209.862
Riograndense Participações S.A.	26.176	70,00%	125.365	75.824
Termoverde Salvador S.A.	5.023	100,00%	33.388	(1.536)
Termoverde Caieiras Ltda.	3.486	100,00%	6.180	2.694
Revita Bahia S.A.	-	80,00%	130.350	4.056
Essencis BA S.A.	7.058	100,00%	18.791	5.835
Controladas em conjunto				
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	51.592	9.182
Biotérmica Energia S.A.	7.860	70,00%	(1.552)	(11.358)
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - CMTR	48.824	27,50%	46.803	(685)
Viasolo Engenharia S.A.	26.367	51,00%	99.140	11.832

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

O saldo é composto como segue:

Controladora				
Taxa média			2025	2024
anual - %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Aterro e infra em aterros (*)	59.575	(16.126)	43.449	45.059
Terrenos, edificações e construção civil (**)	4.870	(180)	4.690	20.269
Benfeitorias em bens de terceiros	6.634	(6.472)	162	164
Máquinas e equipamentos	50.052	(15.348)	34.704	34.518
Móveis e utensílios	1.350	(906)	444	403
Equipamentos de informática	1.993	(1.663)	330	460
Veículos e equipamentos	80.206	(24.024)	56.182	9.057
Imobilizado em andamento	33.298	-	33.298	47.730
	237.978	(64.719)	173.259	157.660

Consolidado				
Taxa média			2025	2024
anual - %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Aterro e infra em aterros (*)	391.508	(219.612)	175.310	162.706
Terrenos, edificações e construção civil (**)	144.885	(11.607)	133.278	147.520
Benfeitorias em bens de terceiros	42.901	(17.247)	25.654	6.976
Máquinas e equipamentos	341.059	(179.358)	161.701	164.753
Móveis e utensílios	6.057	(3.928)	2.129	1.955
Equipamentos de informática	12.426	(9.471)	2.955	2.800
Veículos e equipamentos	247.553	(128.801)	118.752	26.256
Imobilizado em andamento	145.957	-	145.957	109.373
Redução ao valor recuperável	(7.278)	-	(7.278)	(6.639)
	1.325.068	(570.024)	758.458	615.700

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

(**) Terrenos não são depreciados.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adição	(-) Baixa	Transferência	Red. Valor Recuperável	
Aterro e infra em aterros (*)	58.811	-	-	764	-	59.575
Terrenos, edificações e construção civil (**)	20.396	-	-	(15.526)	-	4.870
Benfeitorias em bens de terceiros	6.634	-	-	-	-	6.634
Máquinas e equipamentos	45.542	199	(709)	5.020	-	50.052
Móveis e utensílios	1.236	82	-	32	-	1.350
Equipamentos de informática	1.882	71	-	40	-	1.993
Veículos e equipamentos	32.742	1.985	(7.642)	53.121	-	80.206
Imobilizado em andamento	47.730	44.613	-	(59.045)	-	33.298
	214.973	46.950	(8.351)	(15.594)	-	237.978

Depreciação	Controladora				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros (*)	(13.752)	(2.374)	-	-	(16.126)
Terrenos, edificações e construção civil (**)	(127)	(53)	-	-	(180)
Benfeitorias em bens de terceiros	(6.470)	(2)	-	-	(6.472)
Máquinas e equipamentos	(11.024)	(4.419)	95	-	(15.348)
Móveis e utensílios	(833)	(73)	-	-	(906)
Equipamentos de informática	(1.422)	(241)	-	-	(1.663)
Veículos e equipamentos	(23.685)	(7.981)	7.642	-	(24.024)
	(57.313)	(15.143)	7.737	-	(64.719)

	157.660	31.807	(614)	(15.594)	-	173.259
--	----------------	---------------	--------------	-----------------	----------	----------------

O montante de R\$15.594 referem-se a terrenos transferidos para ativos mantivos para venda (vide nota explicativa 9).

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	(-) Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros	55.595	-	-	3.216	58.811
Terrenos, edificações e construção civil	20.419	66	(90)	1	20.396
Benfeitorias em bens de terceiros	6.634	-	-	-	6.634
Máquinas e equipamentos	41.072	3.563	(2.616)	3.523	45.542
Móveis e utensílios	1.258	201	(240)	17	1.236
Equipamentos de informática	2.205	172	(513)	18	1.882
Veículos e equipamentos	43.791	6.402	(17.489)	38	32.742
Imobilizado em andamento	16.511	39.212	(1.180)	(6.813)	47.730
	187.485	49.616	(22.128)	-	214.973

Depreciação	Controladora				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros:	(11.175)	(2.577)	-	-	(13.752)
Terrenos, edificações e construção civil	(88)	(53)	14	-	(127)
Benfeitorias em bens de terceiros	(6.457)	(13)	-	-	(6.470)
Máquinas e equipamentos	(7.448)	(4.394)	818	-	(11.024)
Móveis e utensílios	(835)	(78)	80	-	(833)
Equipamentos de informática	(1.500)	(263)	341	-	(1.422)
Veículos e equipamentos	(35.327)	(5.380)	17.022	-	(23.685)
	(62.830)	(12.758)	18.275	-	(57.313)
	124.655	36.858	(3.853)	-	157.660

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas conforme seguem:

Custo do Imobilizado	Consolidado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência (b)	Redução ao valor recuperável	
Aterro e infra em aterros (*)	358.298	-	(6)	33.216	-	391.508
Terrenos, edificações e construção civil (**)	154.873	896	-	(10.884)	-	144.885
Benfeitorias em bens de terceiros	21.753	-	-	21.148	-	42.901
Máquinas e equipamentos	320.651	11.064	(944)	10.288	-	341.059
Móveis e utensílios	5.626	273	(87)	245	-	6.057
Equipamentos de informática	11.216	575	(122)	757	-	12.426
Veículos e equipamentos	143.848	44.072	(9.034)	68.667	-	247.553
Imobilizado em andamento	109.373	225.384	(423)	(188.377)	-	145.957
Redução ao valor recuperável (a)	(6.639)	-	-	-	(639)	(7.278)
	1.118.999	282.264	(10.616)	(64.940)	(639)	1.325.068

Depreciação	Consolidado				Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	Baixa	Transferência		
Aterro e infra em aterros (*)	(195.592)	(20.606)	-	-	-	(216.198)
Terrenos, edificações e construção civil (**)	(7.353)	(4.254)	-	-	-	(11.607)
Benfeitorias em bens de terceiros	(14.777)	(2.470)	-	-	-	(17.247)
Máquinas e equipamentos	(155.898)	(23.612)	152	-	-	(179.358)
Móveis e utensílios	(3.671)	(344)	87	-	-	(3.928)
Equipamentos de informática	(8.416)	(1.176)	121	-	-	(9.471)
Veículos e equipamentos	(117.592)	(20.243)	9.034	-	-	(128.801)
	(503.299)	(72.705)	9.394	-	-	(566.610)
	615.700	209.559	(1.222)	(64.940)	(639)	758.458

(a) Refere-se a impairment de ativo imobilizado da controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda.

(b) O montante de R\$64.940 referem-se a terrenos transferidos para ativos mantivos para venda no valor de 15.594, Intangíveis no valor de R\$2.384 e ativos financeiros de concessão no valor de R\$40.962 (vide notas explicativas 9, 15 e 34.2).

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas conforme seguem:

	Consolidado					
Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	323.078	332	(1.180)	36.068	-	358.298
Terrenos, edificações e construção civil	119.747	1.361	(24.360)	58.125	-	154.873
Benfeitorias em bens de terceiros	16.254	-	-	5.499	-	21.753
Máquinas e equipamentos	292.352	22.031	(3.419)	9.687	-	320.651
Móveis e utensílios	5.501	392	(288)	21	-	5.626
Equipamentos de informática	10.859	826	(556)	87	-	11.216
Veículos e equipamentos	155.739	7.149	(19.271)	231	-	143.848
Imobilizado em andamento	111.530	113.592	(1.609)	(114.140)	-	109.373
Redução ao valor recuperável (a)	(15.284)	-	-	-	8.645	(6.639)
	1.019.776	145.683	(50.683)	(4.422)	8.645	1.118.999

Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	(166.290)	(30.482)	1.180	-	-	(195.592)
Terrenos, edificações e construção civil	(4.089)	(3.278)	14	-	-	(7.353)
Benfeitorias em bens de terceiros	(14.578)	(199)	-	-	-	(14.777)
Máquinas e equipamentos	(133.069)	(24.005)	1.176	-	-	(155.898)
Móveis e utensílios	(3.436)	(351)	116	-	-	(3.671)
Equipamentos de informática	(7.629)	(1.158)	371	-	-	(8.416)
Veículos e equipamentos	(108.117)	(22.629)	13.154	-	-	(117.592)
	(437.208)	(82.102)	16.011	-	-	(503.299)
	582.568	63.581	(34.672)	(4.422)	8.645	615.700

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Revita. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$100.457 (R\$56.906 em 2024).

Imobilizados em andamento

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitário.

Redução ao valor recuperável

O Grupo Revita divulga as seguintes informações para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o exercício para ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), ou para unidade geradora de caixa.

Em 2025, a perda de R\$6.639 (reversão de R\$8.645 em 2024) por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado no segmento de Manejo de resíduos sólidos na controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda. Os efeitos dessa perda foram refletidos em custo dos produtos vendidos, no resultado. O valor recuperável de R\$7.278 em 2025 (R\$6.639 em 2024) foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Guamá, localizada no Estado do Pará. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 13,3% antes dos tributos.

14. Direito de uso – arrendamento

O saldo do é composto como segue:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2025
Ativo subjacente						
Aluguel de imóvel comercial	1.980	129	-	(141)	-	1.968
Aluguel de veículos pesados	97	2	-	(99)	-	-
Total	2.077	131	-	(240)	-	1.968

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Ativo subjacente						
Aluguel de imóvel comercial	1.987	126	-	(133)	-	1.980
Aluguel de veículos pesados	251	8	-	(162)	-	97
Total	2.238	134	-	(295)	-	2.077

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Depreciação	Cessão de contrato	Saldo em 31/12/2025
Ativo subjacente						
Aluguel de imóvel comercial	2.812	570	6.237	(1.630)	-	7.989
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	5.573	643	-	(1.363)	-	4.853
Aluguel de veículos pesados	7.276	43	195.205	(39.767)	-	162.757
Total	15.661	1.256	201.442	(42.760)	-	175.599

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Cessão de contrato	Saldo em 31/12/2024
Ativo subjacente						
Aluguel de imóvel comercial	3.394	174	-	(756)	-	2.812
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	12.558	61	-	(7.046)	-	5.573
Aluguel de veículos pesados	7.963	617	-	(1.304)	-	7.276
Total	23.915	852	-	(9.106)	-	15.661

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Consolidado				
			2025	2024	
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Aterro e infraestrutura em aterros	(*)	191.800	(169.252)	22.548	29.579
Infraestrutura em transbordos	10%	9.983	(7.394)	2.589	2.705
Edificações	3,11%	10.365	(631)	9.734	279
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	3.168	(2.405)	763	768
Máquinas e equipamentos	10%	17.097	(7.024)	10.073	2.192
Veículos e equipamentos	20%	8.771	(2.194)	6.577	366
Intangível em andamento	-	6.287	-	6.287	14.655
Licença e direito de uso	3,33%	41	(164)	(123)	-
Software	20%	3.668	(3.342)	326	611
Direitos contratuais	6,71%	22.024	(8.159)	13.865	14.624
Ônus de concessão (i)		1.453.419	(110.963)	1.342.456	1.396.182
Mais valia de intangíveis:					
Licença e direito de uso - mais valia		10.870	(694)	10.176	10.178
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás		2.908	(1.635)	1.273	1.418
Relacionamento de clientes		7.313	(7.313)	-	-
Destinação de chorume		3.500	(1.634)	1.866	1.978
		1.751.214	(322.804)	1.428.410	1.475.535
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Solvi					
CRVR		106.288	(3.763)	102.525	102.525
Essencis BA		2.543	-	2.543	2.543
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122	10.122
		118.953	(3.763)	115.190	115.190
Total intangível		1.870.167	(326.567)	1.543.600	1.590.725

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou de acordo com prazo de concessão, dos dois o menor.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do intangível do consolidado estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Consolidado				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros	187.553	-	-	4.247	191.800
Infraestrutura em transbordos	9.983	-	-	-	9.983
Edificações e construção civil	401	-	-	9.964	10.365
Benfeitorias em bens de terceiros	3.168	-	-	-	3.168
Máquinas e equipamentos	8.645	4.563	-	3.889	17.097
Veículos e equipamentos	2.471	-	-	6.300	8.771
Intangível em andamento	14.655	13.648	-	(22.016)	6.285
Licença e direito de uso	41	-	-	-	41
Software	3.668	-	-	-	3.668
Direitos contratuais	22.024	-	-	-	22.024
Ônus de concessão (a) / (b)	1.437.419	16.000	-	-	1.453.419
Mais valia de intangíveis:					
Licença e direito de uso - mais valia	10.870	-	-	-	10.870
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	7.313	-	-	-	7.313
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Revita					
CRVR	106.288	-	-	-	106.288
Essencis BA. S.A.	2.543	-	-	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	10.122
	1.833.572	34.211	-	2.384	1.870.167
Amortização	Saldo em 31/12/2024	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Aterro e infra em aterros	(157.974)	(11.278)	-	-	(169.252)
Infraestrutura em transbordos	(7.278)	(116)	-	-	(7.394)
Edificações	(122)	(509)	-	-	(631)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.400)	(5)	-	-	(2.405)
Máquinas e equipamentos	(6.453)	(571)	-	-	(7.024)
Veículos e equipamentos	(2.105)	(89)	-	-	(2.194)
Licença e direito de uso	(41)	(123)	-	-	(164)
Software	(3.057)	(285)	-	-	(3.342)
Direitos contratuais	(7.400)	(759)	-	-	(8.159)
Ônus de concessão (a)	(41.237)	(69.726)	-	-	(110.963)
Mais valia de intangíveis:					
Lic. Direitos de Uso - Mais Valia	(692)	(2)	-	-	(694)
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	(1.490)	(145)	-	-	(1.635)
Relacionamento de Clientes	(7.313)	-	-	-	(7.313)
Destinação de chorume	(1.522)	(112)	-	-	(1.634)
Amortização de ágio:					
Revita					
CRVR	(3.763)	-	-	-	(3.763)
	(242.847)	(83.720)	-	-	(326.567)
Líquido	1.590.725	(49.509)	-	2.384	1.543.600

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros	168.021	1.226	-	18.306	187.553
Infraestrutura em transbordos	9.983	-	-	-	9.983
Edificações e construção civil	401	-	-	-	401
Benfeitorias em bens de terceiros	3.168	-	-	-	3.168
Máquinas e equipamentos	7.592	332	(1)	722	8.645
Veículos e equipamentos	2.665	-	(194)	-	2.471
Intangível em andamento	21.707	13.894	(2.642)	(18.304)	14.655
Licença e direito de uso	41	-	-	-	41
Software	3.746	15	(93)	-	3.668
Direitos contratuais	22.024	-	-	-	22.024
Ônus de concessão	-	1.437.419	-	-	1.437.419
Mais valia de intangíveis:					
Licença e direito de uso - mais valia	10.870	-	-	-	10.870
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	7.313	-	-	-	7.313
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
CRVR	106.288	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	(16.742)	-	-
Essencis BA. S.A.	2.543	-	-	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	10.122
	399.634	1.452.886	(19.672)	724	1.833.572
	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros	(148.563)	(9.411)	-	-	(157.974)
Infraestrutura em transbordos	(7.163)	(115)	-	-	(7.278)
Edificações	(42)	(80)	-	-	(122)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.394)	(6)	-	-	(2.400)
Máquinas e equipamentos	(6.144)	(310)	1	-	(6.453)
Veículos e equipamentos	(2.210)	(89)	194	-	(2.105)
Licença e direito de uso	(41)	-	-	-	(41)
Software	(2.756)	(377)	76	-	(3.057)
Direitos contratuais	(6.583)	(817)	-	-	(7.400)
Ônus de concessão	-	(41.237)	-	-	(41.237)
Mais valia de intangíveis:					
Lic. Direitos de Uso - Mais Valia	(592)	(100)	-	-	(692)
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	(1.345)	(145)	-	-	(1.490)
Relacionamento de Clientes	-	(7.313)	-	-	(7.313)
Destinação de chorume	(1.390)	(132)	-	-	(1.522)
Amortização de ágio:					
Loga	(9.930)	-	9.930	-	-
CRVR	(3.763)	-	-	-	(3.763)
	(192.916)	(60.132)	10.201	-	(242.847)
Líquido	206.718	1.392.754	(9.471)	724	1.590.725

(a) Outorga/contrato de concessão

A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga é Concessionária dos serviços públicos de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos no Município de São Paulo/SP, e contabiliza o contrato de concessão nº 026/SSO/2004 (Agrupamento Noroeste) conforme a ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão. A Concessionária tem acesso para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nos termos do contrato de prorrogação da concessão, atuando como prestador de serviço pelo período de 240 meses a contar de 13 de outubro de 2024. A concessão tem vigência até 12 de outubro de 2044. O custo da outorga refere-se ao direito de exploração da infraestrutura em que a Concessionária prometeu entregar pela renovação, recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto de concessão ao longo prazo previsto no contrato.

A amortização da outorga será efetuada dentro do prazo da concessão.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento de Receitas

A receita relacionada à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento e destinação final de resíduos públicos são reconhecidas com base no contrato de concessão firmado entre Loga e Prefeitura do Município de São Paulo – SP. A receita a ser auferida pela Loga é fixa independentemente do quantitativo coletado e destinado.

- **Coleta Pública**

A receita proveniente da prestação dos serviços de coleta é decorrente de: coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos (RSU) e de resíduos de serviços de saúde (RSS) oriundos da região noroeste de São Paulo. A receita a ser reconhecida já está contemplada dentro da tarifa paga mensalmente pela Prefeitura do Município de São Paulo - SP.

- **Tratamento e Destinação final de resíduos**

As obrigações de desempenho inerentes aos serviços de tratamento e destinação final de resíduos estão previstas no contrato de concessão e o reconhecimento da receita está contemplado dentro da tarifa paga pela Prefeitura do Município de São Paulo - SP.

As receitas do contrato representam a somatória das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias, projetadas em consonância com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e Diretrizes para Elaboração dos Fluxos de Caixa.

Maiores detalhes estão descritos na nota explicativa 27.

(b) O investimento no valor de R\$16.000 em Ônus de Concessão não tem efeito caixa na demonstração financeira da Companhia de acordo com requerimento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - Statement of Cash Flows).

Intangíveis em andamento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a expansões de rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)

Em 2025, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada. O teste de impairment dos ágios das UGC de negócio, que inclui a Companhia, é baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de dezembro de 2025.

31 de dezembro de 2025			
UGC	ATIVO UGC	ÁGIO	VALOR CONTÁBIL
Revita	306.782	115.190	421.972
CRVR	259.521	102.525	362.046
Piauí Ambiental	13.776	10.122	23.898
Essencis BA	33.485	2.543	36.028

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade geradora de caixa CRVR

O cálculo do valor em uso da CRVR foi realizado até 31 de dezembro de 2074 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Piauí Ambiental

O cálculo do valor em uso da Piauí Ambiental foi realizado até 31 de dezembro de 2061 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Essencis BA

O cálculo do valor em uso da Essencis BA foi realizado até 31 de dezembro de 2089 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade

O cálculo do valor em uso para as unidades mencionadas acima é mais sensível às seguintes premissas:

Receita

A receita é planejada conforme característica do aterro, sendo KI, KII ou Inertes, tem como premissa o crescimento de resíduo com lastro no PIB (principalmente o resíduo proveniente de indústrias) e/ou tendência de crescimento do volume por região. A base histórica serve de apoio neste momento. Lembrando que como em toda meta, tem o desafio de buscar novos clientes para maximização da receita. O crescimento populacional por região/cidade atendida foi um apoio para os estudos das áreas comerciais principalmente para os resíduos urbanos. Com relação ao preço, os contratos no geral têm como indexador de reajuste o IPCA, com prazos médios de 1 ano renováveis.

Adicionalmente contratos ativos e que não possuem sinalização de concorrências no ano seguinte, ou que há o cenário de confiança para renovação (satisfação do cliente, histórico do cliente, competitividade da GRI nos contratos, etc.), se avalia a série histórica de cada contrato, prevendo ganhos de reajuste de preço com base em índices contratuais e índices de reajuste de mão de obra, e ponderando possíveis oscilações de mercado com a venda de recicláveis (Ex: relatório Anguti para aparas de papelão). Novos Negócios: com base nas concorrências em andamento no ano base, e com o "termômetro comercial" (funil de vendas - probabilidade de fechamento), projetamos o desafio comercial para o ano seguinte. Como premissa geral, a receita é ajustada de modo a preservar a rentabilidade do negócio do ano base, salvo exceções de grandes desmobilizações.

EBITDA

Considera a margem histórica, estimativa de correção de preço, bem como os projetos em andamento com o objetivo de maior eficiência de custos e crescimento de receita.

Impostos

Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação de cada entidade.

Taxa de Desconto

Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01/IAS 36.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de deterioração do ágio, a Companhia considerou reduções no valor de uso de cada unidade geradora de caixa, expressas em pontos percentuais (p.p.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- Diminuindo 5%, 10% e 15%

Como resultado da análise de sensibilidade, não foi identificado impairment.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve fatores internos e/ou externos que alterassem de forma significativa o valor recuperável dos ativos.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	44.712	32.605	165.207	125.232
Partes relacionadas – nota 18	2.651	1.955	35.175	57.085
	47.363	34.560	200.382	182.317
Circulante	46.719	33.916	199.738	181.673
Não circulante	644	644	644	644

17. Empréstimos e financiamentos

Abaixo informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Revita a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, observar nota explicativa nº4.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Financiamento de projetos	Pré-fixado de 3,45% a 3,55% a.a.					
	TJLP de 3,60% a.a.					
	IPCA de 3,06% a 7,32% a.a.					
Financiamento de veículos e equipamentos	CDI+de 2,00% a 4,05%a.a.	Nov/26 a Mai/41	13.268	19.230	171.845	93.536
	CDI + 2,55% a.a. a 3,95% a.a.					
	Pré-fixado de 3,84% a.a. a 9,90% a.a.	Abr/26 a Set/30	60.841	43.735	106.652	80.191
	CDI+4,00%a.a.	Dez/26	1.447	2.892	1.447	2.892
			75.556	65.857	279.944	176.619
Circulante			26.215	19.367	63.831	51.188
Não circulante			49.341	46.490	216.113	125.431

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e nos casos em que há sócios, na proporção de sua participação societária. Na eventualidade do Grupo Revita fornecer garantia integral para uma controlada conjunta, há contragarantia do sócio.

Os financiamentos com recursos do BRDE, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R\$184.631 em 31 de dezembro de 2025 (R\$126.751 em 31 de dezembro de 2024).

Os financiamentos na modalidade Finame e CDC estão vinculados a garantias fiduciárias e fidejussórias, com aval das Companhias Revita Engenharia S.A. e Solví Participações S.A.

Para 2025 a Companhia realizou novas contratações de financiamentos para aquisição de ativos e capital de giro. No consolidado seguimos com os financiamentos de Projetos já contratados em anos anteriores com o BNDES os quais possuem garantias e *covenants*, usuais do mercado, próprios e da Companhia, a qual figura como interveniente e medidos anualmente.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, exceto a sua subsidiária Termoverde Caieiras, conforme paragrafo seguinte. Os covenants pactuados é a manutenção do índice financeiro representado pela equação dívida líquida/EBITDA.

Em 31 de dezembro de 2025, a subsidiária Termoverde Caieiras apurou indicador financeiro conforme contrato de financiamento celebrado com o BNDES.

Nos termos contratuais, a apuração e comunicação desse indicador ao agente financiador ocorre por meio de Carta de Asseguração emitida por auditor independente, a qual será encaminhada ao BNDES no curso regular do exercício de 2026.

De acordo com as Cláusulas Contratuais que definem as condições do índice financeiro, durante a vigência do referido contrato, determinadas operações com partes relacionadas, bem como distribuições de recursos que possam impactar a estrutura patrimonial da Companhia, permanecem sujeitas à anuência prévia do BNDES, conforme disposições contratuais aplicáveis. Dado que não houve o atingimento do índice financeiro, bem como não utilização dos dispositivos sujeitos a anuência, a subsidiária encontra-se adimplente com as obrigações contratuais. Adicionalmente, não existe exigência para pagamento antecipado da dívida devido ao não atingimento do índice financeiro.

A subsidiária permanece observando os termos e condições previstos no contrato.

Os montantes das parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2027	23.664	20.207	54.001	47.810
2028	25.677	26.283	102.722	77.621
Após 2029	-	-	59.390	-
	49.341	46.490	216.113	125.431

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Conciliação da movimentação de empréstimos

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo em 31/12/2025
Financiamento de projetos	19.230	-	2.709	(2.650)	(6.021)	13.268
Financiamento de veículos e equipamentos	43.735	29.206	8.379	(8.250)	(12.229)	60.841
Empréstimo	2.892	-	385	(386)	(1.444)	1.447
	65.857	29.206	11.473	(11.286)	(19.694)	75.556

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo em 31/12/2025
Financiamento de projetos	93.536	97.382	17.284	(10.813)	(25.544)	171.845
Financiamento de veículos e equipamentos	80.191	50.404	13.183	(10.349)	(26.777)	106.652
Empréstimo	2.892	-	385	(386)	(1.444)	1.447
	176.619	147.786	30.852	(21.548)	(53.765)	279.944

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	24.452	-	2.923	(3.103)	(5.042)	19.230
Financiamento de veículos e equipamentos	13.057	34.905	2.286	(2.106)	(4.407)	43.735
Empréstimo	7.899	-	589	(669)	(4.927)	2.892
	45.408	34.905	5.798	(5.878)	(14.376)	65.857

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	110.538	19.164	13.410	(8.382)	(41.194)	93.536
Financiamento de veículos e equipamentos	56.590	34.905	6.647	(4.125)	(13.826)	80.191
Empréstimo	7.899	-	589	(669)	(4.927)	2.892
	175.027	54.069	20.646	(13.176)	(59.947)	176.619

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Debêntures e Notas comerciais

Entidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (a)	CDI + 3,00%a.a	22/11/2029	-	-	104.661	130.435
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (b)	CDI + 2,55%a.a	22/08/2029	-	-	53.207	-
Revita Engenharia S.A (c)	CDI + 2,75 e 3,20%a.a	14/02/2028	42.620	67.352	42.620	67.352
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (d)	CDI + 3,00%a.a	30/09/2027	-	-	17.839	27.616
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (f)	IPCA + 8,32%a.a	15/05/2041	-	-	152.544	-
(-) Custo de captação			-	-	(2.441)	(1.093)
			42.620	67.352	368.430	224.310
Circulante			20.398	25.130	66.641	62.496
Não circulante			22.222	42.222	301.789	161.814

a) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.

Em 18 de novembro de 2022 a empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, no valor de R\$135.000, sendo R\$75.000 na Primeira Série das debêntures, e R\$60.000 na Segunda Série das Debêntures, para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 07 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023, respectivamente, tendo como Escriturador e Banco liquidanda da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização trimestral a partir de 22 de novembro de 2024 e vencimento final em 22 de novembro de 2029.

Os recursos obtidos pela Emissora com a primeira emissão das debêntures da Primeira Série serão destinados para financiamento de Capex da CRVR e para pagamento de determinadas dívidas. Os recursos obtidos da Segunda Série das Debêntures serão destinados ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória, de forma solidária e proporcional à sua participação acionária indireta na CRVR, considerando a participação acionária dos Garantidores no capital social da Rio Grandense Participações S.A. (controladora direta da CRVR), como principais pagadores e devedores proporcionais pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$135.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 75.000 (setenta e cinquenta mil) debêntures na Primeira Série (“Debêntures da Primeira Série”); e (ii) a quantidade de 60.000 (sessenta mil) debêntures na Segunda Série.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela CRVR, os índices financeiros pactuados são i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras anuais auditadas, sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

b) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.

Em 15 agosto de 2025, a CRVR- Riograndense Valorização de Resíduos S.A firmou contrato de Nota Comercial com o Banco Inter, no valor de R\$ 53.000. A Emissão prevê juros de CDI + 2,55%, com pagamento mensal de juros e carência de doze meses para início da amortização. A amortização pagamento do principal terá início em 22 de setembro de 2026, com vencimento em 22 de agosto de 2029.

Os recursos captados foram destinados para reforço de caixa.

Garantias

As Notas Comerciais contarão com garantia fidejussória, na forma de fiança, em favor dos titulares das Notas Comerciais Banco Inter, pelos seguintes garantidores:

A fiadora Solví Essencis Ambiental S.A, estabelecem que a obrigação está limitada ao valor correspondente à 70% do saldo devedor da presente Emissão.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas comerciais contarão, ainda, com garantia de fiança bancária dos sócios, em favor dos titulares das notas comerciais, cujo montante correspondente à 30% do valor total da Emissão.

Covenants

ICSD: EBITDA/SERVIÇO DA DÍVIDA(JUROS +AMORTIZAÇÃO) \geq 1,2

c) Revita Engenharia S.A.

Em 14 de fevereiro 2024, a Revita Engenharia realizou Emissão de duas "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, nos valores de R\$20.000 e R\$40.000, cada Nota Comercial, respectivamente, integralizadas em 14 de fevereiro de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A, e o Banco Safra S.A. também respectivamente. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização mensal, a partir de 14 de março de 2025 e vencimento final em 14 de fevereiro de 2028. A Nota comercial escriturada pelo Banco Safra S.A. tem amortização em parcela única, no vencimento final em 10 de janeiro de 2028.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para capital de giro e gestão ordinária do negócio da Emissora.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$60.000.

As Notas Comerciais de R\$40.000 requerem manutenção do seguinte índice financeiro, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024: o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,5 vezes.

d) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 24 de junho 2024, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA realizou Emissão das "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$30.000, integralizadas em 24 de junho de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização única, e vencimento final em 30 de setembro de 2027.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para a aquisição de imóvel situado na Avenida Gonçalo Madeira, nº 600, Jaguaré, São Paulo/SP.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$30.000.

e) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 28 de janeiro de 2025, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA realizou a 2ª (segunda) emissão de Notas Comerciais escriturais, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição, no valor de R\$200.000, tendo como Escriturador e Banco liquidante o Banco Bradesco S.A. As Notas comerciais tem amortização única, e vencimento final em 28 de janeiro de 2026.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados como investimentos iniciais previstos no contrato de concessão celebrado com a Prefeitura de São Paulo, incluindo ampliação de triagem e transbordo de resíduos sólidos no agrupamento Noroeste do município e implantação de fazenda de geração de energia solar.

Resgate Antecipado Obrigatório

Esta operação tem característica-ponte. Durante a vigência das Notas Comerciais, em caso de contratação e desembolso de financiamento definitivo, através de operação junto ao BNDES e ou Títulos de Valores Mobiliários, a Loga deverá efetuar o resgate total ou parcial das Notas Comerciais, conforme os valores desembolsados pelo(s) financiamento(s) definitivo(s).

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória em suas proporções pelas acionistas Revita Engenharia S.A., Latte Participações Ltda. e Latte Saneamento e Participações S.A., como devedoras solidárias.

f) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 15 de maio de 2025, a Loga realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, no valor de R\$ 150.000, observado o Primeiro Aditamento da 2ª (segunda) emissão, assinado em 01 de agosto de 2025. As debêntures foram integralizadas em 05 de agosto de 2025, tendo como Coordenador Líder o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Banco Liquidante e Escriturador o Banco Bradesco S.A. A amortização será semestral, com início em 15 de novembro de 2027 e vencimento final em 15 de maio de 2041.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 2ª emissão das debêntures foram destinados aos investimentos iniciais previstos no contrato de concessão de limpeza urbana, celebrado entre Logística Ambiental de São Paulo S.A. e Prefeitura de São Paulo.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações, de forma proporcional à sua participação acionária na LOGA, como principal pagadora e devedora solidária referente à 1ª série, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 93.450. Foi também prestada garantia fidejussória pela Logística Ambiental de São Paulo S.A. por meio de Fiança Bancária referente à 2ª série, pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 56.550.

Os índices financeiros anuais pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e Dívida Total / Ativo Total, apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Solvi Participações S.A. (Fiadora) e ii) manutenção da ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA (Emissora).

Abaixo demonstrando a movimentação do controladora:

		Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2025
Revita Engenharia S.A	67.352	-	8.598	(15.551)	(17.779)	-	42.620
	67.352	-	8.598	(15.551)	(17.779)	-	42.620

		Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2024
Revita Engenharia S.A,	-	60.000	7.352	-	-	-	67.352
	-	60.000	7.352	-	-	-	67.352

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstrando a movimentação do consolidado:

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amort. de custo de captação	Saldo em 31/12/2025
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (a)	130.435	-	19.311	(19.370)	(25.715)	-	104.661
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (b)	-	53.000	2.535	(2.328)	-	-	53.207
Revita Engenharia S.A (c)	67.352	-	8.598	(15.551)	(17.779)	-	42.620
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (d)	27.616	-	3.977	(3.979)	(9.775)	-	17.839
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (e)	-	200.000	15.941	(15.941)	(200.000)	-	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (e)	-	150.000	6.127	(3.583)	-	-	152.544
(-) Custo de captação	(1.093)	(1.797)	-	-	-	449	(2.441)
	224.310	401.203	56.489	(60.752)	(253.269)	449	368.430

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amort. de custo de captação	Saldo em 31/12/2024
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda (a)	137.000	-	18.151	(18.288)	(6.428)	-	130.435
Revita Engenharia S.A, (c)	-	60.000	7.352	-	-	-	67.352
Logística Ambiental de São Paulo S.A – LOGA (d)	-	30.000	2.042	(2.027)	(2.399)	-	27.616
(-) Custo de captação	(1.582)	-	-	-	-	489	(1.093)
	135.418	90.000	27.545	(20.315)	(8.827)	489	224.310

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é representado como segue:

	Taxa de desconto	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Arrendamento mercantil	3,69% a.a.	nov/39	2.326	2.389	181.329	16.983
			2.326	2.389	181.329	16.983
Circulante			98	186	42.777	2.400
Não circulante			2.228	2.203	138.552	14.583

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2025
Arrendamento mercantil	2.389	131	184	(194)	(184)	2.326
	2.389	131	184	(194)	(184)	2.326

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2024
Arrendamento mercantil	2.494	134	198	(239)	(198)	2.389
	2.494	134	198	(239)	(198)	2.389

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2025
Arrendamento mercantil	16.983	1.256	201.442	8.908	(38.352)	(8.908)	181.329
	16.983	1.256	201.442	8.908	(38.352)	(8.908)	181.329

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2024
Arrendamento mercantil	25.655	852	-	1.394	(9.524)	(1.394)	16.983
	25.655	852	-	1.394	(9.524)	(1.394)	16.983

A Administração avalia que as taxas utilizadas representam o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	187	-	2.400
2026	98	91	42.777	1.456
2027	105	98	43.795	1.548
2028	114	106	40.848	1.646
2029	122	115	38.923	1.734
2030	132	124	8.096	1.644
Após 2031	1.755	1.668	6.890	6.555
	2.326	2.389	181.329	16.983

O quadro a seguir demonstra o direito potencial consolidado de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de Caixa	Controladora			
	2025		2024	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de Arrendamento	2.704	2.326	2.826	2.389
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(250)	(215)	(261)	(221)
	2.454	2.111	2.565	2.168

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2025		2024	
Fluxo de Caixa	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de Arrendamento	222.352	181.329	27.901	16.983
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(20.568)	(16.773)	(2.581)	(1.571)
	201.784	164.556	25.320	15.412

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício.

Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 31 de dezembro de 2025

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16						Total
	2026	2027	2028	2029	Acima de 2031	
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	98	105	114	122	1.887	2.326
Fluxo com Projeção de Inflação	120	131	146	160	2.822	3.379

Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 31 de dezembro de 2024

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16					Acima de 2028	Total
	2025	2026	2027	2028		
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	187	91	98	106	1.907	2.389
Fluxo com Projeção de Inflação	223	111	123	136	2.829	3.422

Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 31 de dezembro de 2025

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16						Total
	2026	2027	2028	2029	Acima de 2031	
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	42.777	43.795	40.848	38.923	14.986	181.329
Fluxo com Projeção de Inflação	52.224	54.784	52.326	51.031	20.700	231.065

Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 31 de dezembro de 2024

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16					Acima de 2028	Total
	2025	2026	2027	2028		
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	2.400	1.456	1.548	1.646	9.933	16.983
Fluxo com Projeção de Inflação	2.858	1.778	1.936	2.109	13.837	22.518

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas**Remuneração de pessoal-chave da Administração**

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$4.372 em 31 de dezembro de 2025 (R\$3.624 em 31 de dezembro de 2024).

(a) Controladora

Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas naturezas das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais são demonstrados a seguir:

	Controladora					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	73	6	-	31	-
Solvi Essencis Ambiental S.A.	297	207	1.046	728	(3.801)	(7.050)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	15	15	-	-	12	-
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	-	25	-	-	12	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	-	-	12	2	(2)	(1)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	-	-	-	-	(5)
GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	-	370	370	-	(5)
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	-	-	-	-	(11)	-
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduo e Limpeza Urbana Ltda	-	11	-	-	5	-
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	15	-	-	7	-
Resíduo Zero Ambiental S.A.	1	36	-	-	22	90
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	737	47	138	-	5.378	3.202
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	2	21	-	-	4	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	6	-	-	(190)	-
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	102	102	-	-	8	1.076
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	-	-	(1.518)	(1.364)
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	107	1.400	-	-	4	-
Essencis BA S.A.	18	25	1	1	28	12
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	-	-	434	-	-	-
Termoverde Salvador S.A.	-	-	-	-	-	(52)
Biotérmica Energia S.A.	-	-	-	-	(63)	(44)
Termoverde Caieiras Ltda.	-	-	-	-	-	(136)
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.	356	122	-	-	375	1.348
Biometano São Leopoldo S. A	-	-	-	210	-	-
Águas Claras Ambiental - Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	33	34	-	-	146	52
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	7	-	-	-	16	-
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	-	-	644	644	-	-
Consórcio São Bernardo Soluções	42	-	-	-	4	-
Consórcio Bahia Ambiental	-	-	-	-	5	-
	1.717	2.139	2.651	1.955	472	(2.877)
Mútuos						
Solvi Essencis Ambiental S.A.	-	41.000	-	-	(324)	1.143
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	2.353	3.198	-	-	910	(820)
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	149	12
Hekos Soluções Ambientais S. A.	1.411	706	1.640	-	(60)	4
Essencis BA S.A.	-	1.679	-	-	321	123
Termoverde Salvador S.A.	-	-	-	2.395	(175)	(407)
Termoverde Caieiras Ltda.	-	-	-	11.065	(978)	(1.043)
Águas Claras Ambiental - Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	-	-	9.616	8.684	(1.515)	(518)
	3.764	46.583	11.256	22.144	(1.672)	(1.506)
Total	5.481	48.722	13.907	24.099		
Circulante	1.717	43.139	2.007	1.311		
Não circulante	3.764	5.583	11.900	22.144		

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Revita e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
(Circulante):						
Solvi Participações S.A.	2	-	-	-	2	-
Biometano São Leopoldo S.A.	45	-	-	-	45	-
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	73	6	1.642	31	73
Solvi Essencis Ambiental S.A.	394	-	32.139	-	(289.780)	(229.705)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	15	705	-	54.613	12	(15)
Essencis Biometano S.A.	-	15	-	-	-	-
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	10	28	42	2	497	28
Cetrel S.A.	10	-	-	-	-	-
Emergenciall Emergência Ambiental Ltda	12	4	23	15	(49)	4
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	16	7	416	169	(1.300)	7
GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	14	1.466	-	(9.906)	(6.712)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	-	-	427
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	-	11	-	-	5	(15)
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	16	-	-	7	16
Resíduo Zero Ambiental S.A.	1	36	-	-	22	90
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	2	21	-	-	4	21
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	-	-	(1.518)	-
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	-	-	434	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	6.278	1.678	-	-	4.497	1.317
Biometano Sul S.A.	2.166	-	-	-	1.636	52
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	7	-	2	-	14	-
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	-	-	644	644	-	-
Consórcio São Bernardo Soluções	42	-	-	-	-	-
Consórcio Bahia Ambiental	-	-	3	-	-	-
	9.000	2.608	35.175	57.085	(295.781)	(234.412)
Mútuo (não circulante):						
Solvi Essencis Ambiental S.A.	-	41.000	-	-	(324)	-
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	706	1.640	-	(60)	6
Biotérmica Energia S.A.	-	9.558	-	-	611	1.248
	-	51.264	1.640	-	227	1.254
Total	9.000	53.872	36.815	57.085		
Circulante	9.000	43.608	34.531	56.441		
Não circulante	-	10.264	1.640	644		

Outras transações com partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional às respectivas partes relacionadas.

As contas a pagar de partes relacionadas registradas no passivo circulante referem-se, substancialmente, à serviços tomados operacional e serviços compartilhados, administrativo e financeiro às respectivas partes relacionadas.

Movimentação de mútuos no ativo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo Inicial	46.583	4.258	51.264	12.671
Aplicação	10.964	103.752	1.427	97.457
Juros	1.635	1.759	866	2.805
Recebimento de juros	(162)	(18)	(247)	-
Recebimento do principal	(12.351)	(11.527)	(10.411)	(10.155)
Encargos	(102)	16	(96)	143
Compensação de mútuos com dividendos	(41.000)	(51.657)	(41.000)	(51.657)
Compensação financeira	(1.803)	-	(1.803)	-
Saldo final	3.764	46.583	-	51.264

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de mútuos no passivo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo Inicial	22.144	31.569	-	-
Captação	32.230	22.583	25.748	-
Juros	3.354	3.487	640	-
Pagamento de juros	(414)	(740)	(330)	-
Pagamento do principal	(44.126)	(29.676)	(22.670)	-
Encargos	(129)	19	55	-
Compensação de mútuos com dividendos	-	(5.098)	-	-
Compensação financeira	(1.803)	-	(1.803)	-
Saldo final	11.256	22.144	1.640	-

21. Salários, benefícios e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e 13º salários	4.304	4.437	15.339	14.275
Encargos trabalhistas	6.933	3.555	15.300	10.953
Férias	13.144	12.193	42.562	37.935
Participação nos resultados	3.599	3.623	11.366	10.545
Outros	272	193	1.171	336
	28.252	24.001	85.738	74.044

Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderiram, o Grupo Revita provê um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os custos com a manutenção do plano na controladora foi de R\$247, no consolidado foi R\$1.045 (R\$335 na controladora e R\$943 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado.

22. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (a)	11.543	14.458	31.125	41.190
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro (b)	725	2.153	37.784	94.172
Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro (c)	441	271	21.854	14.426
Provisão para obrigações contratuais futuras	947	958	8.776	8.527
	13.656	17.840	99.539	158.315

a) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo Revita é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31/12/2023	418	16.649	401	17.468
Adições	542	3.901	-	4.443
Reversões	(273)	(7.172)	(8)	(7.453)
Saldo em 31/12/2024	687	13.378	393	14.458
Adições	343	2.963	425	3.731
Reversões	(120)	(6.101)	(425)	(6.646)
Saldo em 31/12/2025	910	10.240	393	11.543

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31/12/2023	11.808	36.708	401	48.917
Adições	871	12.261	-	13.132
Reversões	(1.518)	(19.334)	(7)	(20.859)
Saldo em 31/12/2024	11.161	29.635	394	41.190
Adições	1.024	14.735	425	16.184
Reversão	(7.421)	(18.403)	(425)	(26.249)
Saldo em 31/12/2025	4.764	25.967	394	31.125

Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2025, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Revita com prognóstico estimado de perda possível, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$67.287 na Controladora e R\$361.497 no Consolidado (R\$68.773 na Controladora e R\$353.550 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), os principais processos com estimativa de perdas possível referem-se substancialmente às ações cíveis públicas e execuções fiscais e estão descritos abaixo:

Empresa	Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
Revita Engenharia S.A	15746.720890/2020-85	Trata-se de apuração de cobrança de PIS/COFINS, referente ao período de 01/2016 a 12/2017, pela suposta inexistência das Escrituração Fiscal Digital prestadas pela empresa. O processo aguarda julgamento do recurso cabível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 7.744
Revita Engenharia S.A	15746.725070/2023-22	Processo administrativo tem por objeto autos de infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Bauru para exigência de créditos tributários relativos ao PIS e à COFINS, apurados no ano de 2019, acrescidos de multa proporcional e juros.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 11.301
Revita Engenharia S.A	5006643-44.2020.4.03.6182	Execução Fiscal ajuizada em 16/03/2020 visando a cobrança de IRPJ e CSLL referente ao período de agosto de 1996, cuja dívida foi constituída por uma empresa que não possui vínculo ao Grupo Solvi, sob fundamento de que haveria sucessão tributária às empresas ligadas ao Grupo Solvi	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 18.347
Logística Ambiental de São Paulo S. A. - LOGA	15746.722800/2021-71	Trata-se de PIS e Cofins apurados no ano calendário 2017. Questionamentos relacionados aos créditos – Débito suspenso em razão de impugnação tempestiva nos termos do inc. III, art. 153 do CTN.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 6.890
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda	0800677-59.2021.8.14.0013	Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Pará com pedido de condenação de danos materiais e morais coletivos, sob a alegação de que as Rés adotaram condutas que, supostamente, resultaram em dano ambiental provenientes da "queima irregular de chorume" durante o processo de fabricação de cimento pela CIBRASA. Segundo as alegações, o uso do chorume em seus fornos supostamente resultou na poluição atmosférica. Já apresentada manifestação prévia. Aguarda-se a citação dos Réus para apresentação de contestação, assim como, pela deliberação sobre o pedido de liminar formulado pelo Ministério Público.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 5.000
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda., Revita Engenharia S.A. e Solvi Participações S.A.	0801162-69.2019.8.14.0097	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará com objetivo de condenar as empresas por dano ambiental, decorrente do suposto lançamento de chorume em local inadequado. Para realizar o transporte de chorume do aterro sanitário a Estações de Tratamento de Efluentes, a Guamá tem contratado transportadora terceirizada, sendo que seus funcionários, ignorando os treinamentos e orientações, realizaram o lançamento do efluente. Juntada manifestação prévia sobre o pedido de tutela de urgência. Desde então, aguarda-se a citação das empresas-rés para apresentar a contestação.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 10.000
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	0034860-11.2015.8.14.0301	Trata-se de ação popular movida pelos Srs. Erica Markete Aires da Silva e Carlos Andre Ferreira Nai, tendo como objeto anular o contrato celebrado entre a Prefeitura de Belém e a Guamá, firmado no ano de 2015, para realização do tratamento dos resíduos sólidos provenientes do município. Segundo as alegações dos Autores, a contratação deveria ser precedida por licitação, o que não teria ocorrido, apesar de inexistir outro local adequado ao tratamento dos resíduos sólidos. A Guamá apresentou sua defesa, alegando de que a contratação foi formalizada dentro do rito legal e que não houve nenhum dano ao erário ou ao meio ambiente. Em manifestação do MP, opinou pela extinção do processo sem julgamento pela perda do objeto. Em julho/2022, o Juiz se declarou incompetente e determinou a remessa do processo à Marituba/PA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 5.400
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	544/2017	O processo tem início com a apresentação do parecer técnico n.º 04/2014 pela Controladoria Geral do Município de Salvador ("CGM"), cujo escopo seria a análise do pedido de reajustamento do ano de 2013, porém analisou os reajustamentos anteriores, notadamente o processo de revisão de preços do Contrato de Concessão, formalizado por meio de aditivo contratual no ano de 2010. As objeções da BATTRE ao citado parecer foram elencadas em uma primeira manifestação nos autos, protocolada no dia 24 de novembro de 2014.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível\$ 39.695
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	0806864-77.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento da suposta operação inadequada do empreendimento. Postula-se a suspensão de forma progressiva do recebimento de resíduos e indenização por danos morais coletivos. Aguarda-se a expedição do mandado de citação. A Guamá destaca que toda a operação é desempenhada nos estritos termos de sua licença, assim como, os monitoramentos ambientais não apontam por qualquer tipo contaminação decorrente das operações do aterro sanitário. Apresentada a contestação, o Ministério Público se manifestou. Aguardando prosseguimento do feito.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.000
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	0806758-18.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento de que a Guamá recebe resíduos industriais, que não estariam autorizados em sua licença. Aguarda-se expedição do mandado de citação. Importante destacar que a Guamá realiza apenas o recebimento de resíduos domiciliares. Da mesma forma, os monitoramentos ambientais não demonstraram qualquer forma de contaminação decorrente das operações do aterro.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.000

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
Rio Grande Ambiental - Serv. De Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S. A.	5010136-42.2020.8.21.0023	Execução fiscal de valores supostamente recebidos a maior pela Rio Grande Ambiental, na vigência do contrato de concessão. Débito originário da liquidação do Contrato de Concessão, com base em apuração realizada por órgão técnico do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Em julgamento definitivo, o plenário do TCE/RS afastou parte deste suposto "débito". Com base nessa alegação, foi apresentada pela RGA Exceção de Pré-Executividade, considerando ainda que não houve condenação à restituição de valores pelo TCE, que determinou a realização de perícia técnica para nova apuração, em novo procedimento administrativo. A execução fiscal foi suspensa por decisão judicial, até o julgamento da exceção apresentada pela RGA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$37.589
Revita Engenharia S.A	0334940-52.2014.8.13.0433	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Em março/2020, foi admitida pelo Juiz a ação de improbidade administrativa, determinando a citação de todos os Réus. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$15.000
Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	15758.720024/2021-36	Trata-se glosa de créditos de PIS e Cofins por suposta divergência de créditos na EFD referente ao ano de 2016. Houve parcial reconhecimento quanto aos insumos creditados ainda estando pendente a avaliação do recurso voluntário interposto pela LOGA para obter-se o reconhecimento integral dos insumos creditados pela Companhia.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$25.736

b) Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros

Fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam a cobrir os custos de execução da cobertura final das áreas ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano atualizando-se os dados com base na área de cobertura já realizada e a que está por fazer.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes;
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado; e
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão de pós-fechamento do aterro, registrada nas demonstrações financeiras ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual).

O Grupo Revita reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante consolidado de R\$37.784 em 31 de dezembro de 2025 (R\$94.172 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juros de 12,75% ao ano (9,83% ao ano 2024). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da Administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	2.153	4.078	94.172	126.997
Constituição de provisão	425	1.088	15.100	19.477
Reversão / realização da provisão	(1.853)	(3.013)	(71.488)	(52.302)
Saldo final	725	2.153	37.784	94.172

c) Provisão para recuperação operacional do sistema de aterro

	Consolidado		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Guamá Tratamento de Resíduos (a)	-	-	7.764	7.550
CRVR - Riograndense valorização de resíduos (b)	-	-	11.513	4.874
Battre - Bahia Transf. e trat. de resíduos (c)	-	-	723	703
SCA - São Carlos Ambiental	-	-	947	807
Outras	441	271	907	492
	441	271	21.854	14.426

- (a) Refere-se a gastos futuros com o tratamento do chorume depositado em lagoas. A provisão é revertida de acordo com a realização do efetivo gasto, mediante a contabilização dos documentos fiscais hábeis correspondentes.
- (b) Refere-se ao volume de estocagem de chorume com alta demandas de chuvas que ocorreram na região Sul do País.
- (c) A provisão constituída tem como base o tratamento de chorume armazenado no empreendimento. O custo médio de transporte e tratamento é com base em estimativas de preços das opções disponíveis, tais como de osmose reversa e/ou em instalações de terceiros licenciados. A opção pelo tipo de tratamento de chorume será definida pela Battre com a aprovação dos órgãos reguladores.

A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	271	78	14.426	12.553
Constituição de provisão	371	366	18.094	4.195
Reversão da provisão	(201)	(173)	(10.666)	(2.322)
Saldo final	441	271	21.854	14.426

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Ônus de Outorga

Abaixo a composição do Ônus de outorga da Loga com a Prefeitura do Município de São Paulo – SP.

	Consolidado	
	2025	2024
Prefeitura do Município de São Paulo - SP		
Investimentos futuros	448.197	535.166
Desconto a conceder na tarifa	107.972	111.313
Destinação de resíduos	683.544	709.774
	1.239.713	1.356.253
Circulante	142.295	39.388
Não circulante	1.097.418	1.316.865

23.1 Investimentos futuros

Compreende a realização de investimentos adicionais no valor de R\$508.413 (data-base em outubro de 2023) registrado em 31 de dezembro de 2025 em R\$559.044 e atualizados anualmente pelo IPCA, distribuídos da seguinte forma:

23.1.1 Implantar até o final do ano 2 (dois) posterior a prorrogação a Estação de Transferência e Triagem Oeste, em área a ser adquirida pela Concessionária na região oeste do município, com capacidade de recebimento inicial de 1.000 (mil) e final de 2.000 (duas mil) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano, para transferência direta, devidamente licenciados pelos órgãos competentes, no valor de R\$160.222.

23.1.2 Implantar equipamentos de triagem de resíduos orgânicos para 700 (setecentas) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano 8, devidamente licenciados pelos órgãos competentes no valor previsto de R\$158.232.

A operação do item acima não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder Concedente solicite a operação pela Concessionária.

23.1.3 Implantar até o final do ano 3 (três) a Usina de Geração de Energia Fotovoltaica no Aterro Bandeirantes com capacidade de geração de 2,5 MW (dois virgula cinco megawatts) no valor previsto de R\$25.035.

A operação da infraestrutura acima mencionada (Usina de Geração de Energia Fotovoltaica) não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária.

23.1.4 Adquirir, instalar, operar a quantidade de contêineres para coleta domiciliar convencional, mista e/ou em áreas de difícil acesso conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 3	Ano 5	Ano 7
1,2m ³ metálico	429	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição, considerando todo o período contratual, têm o valor previsto de R\$50.339.

23.1.5 Adquirir, instalar, operar e repor a quantidade de contêineres para a coleta diferenciada conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
1,0 m ³ em PEAD verde	206	+200	+200	+200	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição considerando todo período contratual têm o valor previsto de R\$19.977.

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.1.6 Executar outros investimentos no sistema de coleta e tratamento de resíduos, obras compensatórias, ou serviços de melhoria do entorno dos equipamentos implantados e/ou operados em decorrência da concessão a serem definidos pelo Poder Concedente no valor de R\$94.608, nos prazos ora indicados (anos 4, 8 e 12 após a prorrogação), conforme previstos no quadro abaixo:

Tipo	Ano 4	Ano 8	Ano 12
Investimentos a definir	R\$ 56.765	R\$ 18.922	R\$ 18.921

A operação dos equipamentos provenientes dos investimentos acima indicados não está prevista no plano de negócio referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária.

23.2 Desconto a conceder na tarifa

A LOGA e o Poder Concedente estabeleceram, de comum acordo, que o adimplemento dos valores devidos será realizado conforme a seguinte sistemática:

Desconto na TARIFA no valor total de R\$100.226, em parcelas mensais a partir do ano 2 (dois), iniciado em outubro de 2024, atualizados anualmente pela taxa de remuneração de 11,32%.

23.3 Destinação de resíduos

Destinação de 232.795 toneladas anuais de resíduos provenientes de coleta de diversos da varrição, coleta da varrição manual e mecanizada, limpeza de bocas de lobo e rejeitos da coleta seletiva de cooperativas, depositados no aterro sanitário da Solvi Essencis Ambiental S.A – Unidade de Caieiras ou em outro aterro sanitário equidistante indicado pela Concessionária, aprovado pelo Poder Concedente, com início no ano 1 (um) e término no ano 21 (vinte e um), contados a partir de outubro de 2023, no total de 4.888.696 toneladas ao longo do contrato, equivalentes ao valor de R\$709.774.

No caso em que os resíduos forem depositados em alguma das estações de transferência operadas pela Concessionária, o volume contabilizado será acrescido de 30% sobre o efetivamente entregue para cobrir os custos de transferência de transporte dos resíduos.

Ao final do ano 10 (dez) posterior a prorrogação, o Poder Concedente poderá optar em alternar essa forma do pagamento, caso seja verificado histórico consistente de destinação anual de resíduos provenientes da coleta de varrição abaixo do volume anual disponibilizado de 232.795. Na hipótese de ocorrência da situação prevista, o saldo do valor não utilizado de destinação de resíduos deverá ser atualizado pelo IPCA.

Das condições para a prorrogação

A prorrogação do contrato possui duas condicionantes principais, que garantem sua vantagem ao Poder concedente, descritas a seguir:

- O Poder concedente concorda com o pagamento de sobrevalor pela Concessionária, do montante observando o mecanismo de mitigação do desequilíbrio econômico-financeiro do contrato;
- A Concessionária e o Poder concedente concordam a quitação integral de todas as controvérsias decorrente de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro oriundo do primeiro ciclo de execução contratual (de outubro de 2004 a data de assinatura do TAM - Termo Aditivo Modificativo).

Complementam a vantagem de prorrogação do Poder concedente os seguintes aspectos:

- Em relação ao contrato, as modernizações detalhadas deste TAM, que diferenciam do contrato nº 027/SSO/04, incorporando as melhores práticas existente em contratos dessa natureza;

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Em relação aos investimentos previstos, a possibilidade de antecipação do atingimento das metas de destinação de resíduos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), decorrente da antecipação desses investimentos em relação a eventual cenário de nova licitação, reduzindo externalidades negativas relacionadas à emissão de carbono; e
- Ainda em relação aos investimentos previstos, redução do risco de comprometimento da capacidade do aterro sanitário público, o que encareceria o custo de destinação de resíduos para o município.

O contrato de concessão prevê a outorga a pagar para o Município de São Paulo/SP e o valor a pagar de outorga é definido em contrato. A outorga a pagar é definida contratualmente como “ônus fixo” e “ônus variável”.

O Grupo reconhece a obrigação com o Poder Concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante. Tais valores, quando relevantes, são registrados a valor presente e apropriados ao resultado com base no prazo do contrato.

A movimentação da outorga a pagar está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Investimentos futuros	Desconto a conceder na tarifa	Destinação de resíduos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Adição	523.177	107.790	709.774	1.340.741
Atualização financeira	12.787	4.267	-	17.054
Pagamentos	(798)	(744)	-	(1.542)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	535.166	111.313	709.774	1.356.253
Atualização financeira	23.878	378	-	24.256
Pagamentos	(110.847)	(3.719)	(26.230)	(140.796)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	448.197	107.972	683.544	1.239.713

24. Impostos, taxas e contribuições a recolher

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS	2.465	1.632	14.722	15.267
PIS	882	1.081	5.940	8.829
Cofins	4.062	5.501	27.673	41.058
ICMS	70	38	2.182	532
IRRF	854	764	2.606	2.390
Pis/Cofins/CSLL	-	-	-	-
INSS Retido	673	594	6.765	2.637
ISS Retido	354	367	857	552
Parcelamentos fiscais(a)	88	6	2.811	622
IRPJ/CSLL	-	-	6.683	35.532
Outros	216	333	811	904
	9.664	10.316	71.050	108.323
Circulante	9.603	10.254	69.018	108.051
Não circulante	61	62	2.032	272

25. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas possuem registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

imposto de renda.

A composição desses diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Diferenças temporárias:				
Reavaliação de terreno de aterro	(2.335)	(2.335)	(3.026)	(2.335)
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*)	(1.926)	(1.025)	(38.743)	(28.455)
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	247	732	6.628	21.493
Provisão para transporte de chorume	151	93	4.511	3.396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	471	1.468	1.939	7.437
Provisões contingências	3.921	3.328	7.343	6.397
Provisão de participações no resultado	667	736	3.340	3.157
Prejuízo fiscal acumulado	4.704	6.744	8.628	6.205
Mais valia de ativos	941	(487)	941	(4.410)
IFRS 16	(188)	3.304	7.583	5.829
Provisão para baixa em estoque	-	-	14	14
Benefícios pós emprego	315	234	2.593	1.769
Provisão conscientização população	-	-	312	312
Provisão Processos Ambientais	8	8	18	66
Custo de Aquisição de Debentures	-	-	(235)	(371)
Outros	85	95	822	-
Ajuste a Valor Presente	4.741	1.824	4.575	3.798
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	11.802	14.719	7.243	24.302
Total imposto de renda e contribuição social diferidos				
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	11.802	14.719	19.476	37.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(12.233)	(12.958)

(*) Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento.

A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos	232.623	144.439	531.212	407.033
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	(79.092)	(49.109)	(180.612)	(138.391)
Incentivos	26	-	16.208	3.680
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Equivalência patrimonial	75.891	53.720	(395)	879
Não constituição de diferido - Ausência de expectativa de realização	-	-	(17.324)	(21.296)
Brindes / multas indedutíveis	(28)	(16)	(143)	(144)
Bônus / doações / patrocínios	(72)	(58)	(2.594)	(1.417)
Amortização de mais valia	-	(2.240)	-	(2.240)
Ajuste de inventário	-	(249)	(623)	(1.138)
Perda por inadimplência	-	(33)	(65)	(438)
Ajustes relativos a tributos dos exercícios anteriores	(655)	-	4.512	(37)
Outras Diferenças Permanentes	(84)	(713)	(682)	(670)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(3.014)	1.302	(181.718)	(161.212)
Corrente	(97)	-	(171.307)	(161.651)
Diferido	(2.917)	1.302	(17.059)	(1.682)
Lucro de Exploração	-	-	6.648	2.121
Alíquota efetiva	1,30%	0,90%	34,21%	39,61%

Durante o exercício não houve reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social devido à não expectativa de lucro tributável futuro em determinadas empresas do Grupo Revita no montante de R\$50.953 referente ao exercício de 31 de dezembro de 2025 (R\$58.626 em 31 de dezembro de 2024).

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Patrimônio líquido**(i) Capital social**

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está representado por 665.878 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, no montante de R\$665.878 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$ 1,00 cada uma.

A Companhia integralizou durante o ano de 2025 o montante de R\$18.400, nos meses de maio/2025 R\$11.900, junho/2025 R\$3.000 e julho/2025 R\$3.500, restando a ser integralizados o montante de R\$5.709 em 31 de dezembro de 2025 (R\$24.109 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a reserva de capital é de R\$3.442.

(iii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou à título de Reserva Legal o montante de R\$11.480 (R\$ 7.287 em 31 de dezembro de 2024) correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, totalizando o montante da Reserva Legal em R\$42.782 (R\$ 31.302 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) Reserva de retenção de lucros

Do montante total das reservas de lucros, após descontar o saldo da reserva legal, conforme requerido pela legislação societária brasileira, representa o valor de reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia.

(v) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Fundamentado no Artigo 202 § 4º da legislação societária.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	229.609	145.741
Reserva legal - 5%	11.480	7.287
Base para distribuição mínima	218.129	138.454
% dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Dividendos antecipados	19.763	-
Dividendos adicionais propostos/distribuídos	114.605	85.395
Dividendos distribuídos exercício corrente	134.368	85.395

Em 04 de junho de 2025, a acionista da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiu pela distribuição de dividendos adicional propostos provenientes da reserva de lucros da Companhia, no valor de R\$150.000, sendo que R\$35.395 foram distribuídos como dividendos adicionais em 2024, totalizando o montante de R\$114.605. Adicionalmente durante o ano de 2025 foram distribuídos dividendos antecipados no valor de R\$19.763.

Em 30 de abril de 2024 e 19 de abril de 2023, a acionista da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiu pela distribuição de dividendos adicional propostos provenientes da reserva de lucros da Companhia, nos valores de R\$50.000 e 70.774, respectivamente e durante o ano de 2024 foram

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

distribuídos dividendos adicionais no valor de R\$35.395.

Em 30 de dezembro os acionistas da Companhia aprovam a não distribuição dos lucros apurados no exercício de 31 de dezembro de 2024.

(vi) Outros resultados abrangentes

O valor de R\$430 em 31 de dezembro de 2025 refere-se a provisão relacionada a Benefício Pós Emprego.

27. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de coleta e tratamento de resíduos	398.425	363.096	2.520.220	2.200.867
Receita com manufatura reversa	22	51	2.441	657
Receita de construção (a)	-	-	-	15.453
Receita de aluguel	28.113	5.902	1.512	1.019
Receita venda de biogás	-	-	12.624	2.126
Receita com venda de energia	-	-	85.780	69.555
Receita crédito de carbono	-	-	3	63
Outros serviços	-	1.347	-	-
Total receita bruta	426.560	370.396	2.622.580	2.289.740
<i>Deduções sobre as vendas:</i>				
ISS	(19.471)	(17.755)	(125.650)	(109.305)
PIS	(7.046)	(6.254)	(44.444)	(38.636)
COFINS	(32.456)	(28.808)	(204.713)	(177.961)
ICMS	(56)	-	(1.073)	(405)
Total de deduções sobre vendas	(59.029)	(52.817)	(375.880)	(326.307)
Receita líquida	367.531	317.579	2.246.700	1.963.433
Mercados Geográficos				
Mercado interno (*)	426.560	370.396	2.487.661	2.193.655
Mercado externo (**)	-	-	134.919	96.085
Total da receita bruta	426.560	370.396	2.622.580	2.289.740
Época do reconhecimento da receita				
Bens e serviços transferidos em momento específico do tempo	426.560	370.396	2.622.580	2.289.740
Total receita bruta	426.560	370.396	2.622.580	2.289.740

(*) Mercado interno refere-se apenas a clientes localizados no Brasil.

(**) Mercado externo refere-se a clientes localizados na Alemanha e Reino Unido.

(a) A receita reconhecida com relação às construções representa o valor justo dos serviços prestados na construção da infraestrutura para prestação dos serviços.

Não há clientes que representem individualmente mais de 10% da receita líquida do Grupo Revita, exceto na controlada "LOGA", por se tratar de uma concessão classificada como ativo financeiro e com propósito específico, no qual o faturamento é realizado junto à ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Poder Concedente) e representa 56% do total.

28. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos	(126.280)	(124.827)	(463.284)	(424.668)
Aluguel	(47.244)	(26.519)	(111.566)	(103.310)
Depreciações	(15.077)	(12.699)	(197.970)	(150.294)
Materiais aplicados nos serviços	(33.227)	(33.563)	(233.881)	(214.718)
Serviços de terceiros(a)	(91.707)	(85.991)	(438.086)	(440.420)
Créditos fiscais(b)	21.394	11.776	50.930	60.886
Custo de bens reversíveis	-	-	-	(13.775)
Custo de sucata	(7)	-	(206)	-
Energia elétrica	(648)	(401)	(12.176)	(11.472)
Fechamento de aterro	1.428	1.925	56.388	32.825
Licenças e taxas	(32)	(25)	(1.100)	(1.519)
Cessão de direito	-	-	(4.916)	(25.815)
Outros custos de produção	(4.612)	(6.265)	(67.742)	(46.695)
	(296.012)	(276.589)	(1.423.609)	(1.338.975)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinação em aterros e serviços de coleta de resíduos.
(b) As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.

29. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	2.933	14.709	1.182	17.723
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	-	(97)	(254)	(1.286)
Patrocínios, brindes e doações	(240)	(137)	(7.104)	(1.043)
Propaganda e publicidade	(509)	-	(3.511)	(17.955)
Outros	(245)	(404)	(990)	(3.386)
	1.939	14.071	(10.677)	(5.947)

30. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração direta mão de obra	(11.911)	(14.002)	(43.011)	(44.915)
INSS	(2.255)	(2.513)	(6.790)	(6.086)
Benefícios	(3.227)	(2.784)	(7.875)	(5.839)
FGTS	(652)	(734)	(1.944)	(1.449)
Aluguéis	(373)	(414)	(1.542)	(1.047)
Depreciação	(314)	(6.922)	(1.031)	(1.046)
Materiais	(93)	(1.063)	(2.237)	(3.401)
Serviços de Terceiros (a)	(9.048)	(7.660)	(48.509)	(37.538)
Tributos, Seguros e Contribuições	(2.502)	(1.348)	(4.384)	(2.692)
Viagens e Estadias	(1.136)	(932)	(2.613)	(1.474)
Despesas serviços compartilhados	(7.144)	(6.223)	(26.027)	(21.195)
Outros	(764)	(459)	(3.370)	(1.635)
	(39.419)	(45.054)	(149.333)	(128.317)

- (a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de aluguel	85	-	88	1.211
Outras receitas (despesas)	(10.437)	1.190	(13.765)	(15.239)
Resultado na baixa e/ou venda de imobilizado (a)	4.976	(1.087)	6.777	2.052
Provisões para contingenciais	2.915	3.010	10.065	7.727
Despesas com contingenciais	(4.514)	(6.868)	(31.782)	(18.161)
Patrocínio e doações	(16)	(25)	(665)	(3.196)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(13)	(557)	(233)	(2.804)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	(639)	8.645
Baixa de Ágio Goodwill	-	-	-	(6.812)
	(7.004)	(4.337)	(30.154)	(26.577)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas juros sobre contratos	1.656	1.738	911	2.768
Variação monetária ativa	2	3	419	559
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.290	4.099	37.693	17.635
Correção de depósitos judiciais	933	112	2.532	3.723
Juros recebidos e descontos obtidos	457	193	2.592	630
Outras receitas financeiras	4.014	763	8.908	2.742
Total receitas financeiras	10.352	6.908	53.055	28.057
Variação monetária passiva	(2.779)	(6.175)	(26.271)	(25.973)
Despesas bancárias	(660)	(208)	(10.365)	(3.860)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(3.386)	(3.917)	(734)	-
Despesas com juros passivo de arrendamento	(184)	(198)	(8.908)	(1.394)
Despesas com multas e moras financeiras	(35)	(162)	(456)	(720)
Despesas com captação debentures	-	-	(2.544)	(649)
Tributos sobre movimentações financeiras	(3.798)	(2.330)	(16.989)	(6.440)
Juros sobre empréstimos, financiamento, debêntures e notas comerciais	(20.071)	(13.150)	(87.341)	(48.191)
Total despesas financeiras	(30.913)	(26.140)	(153.608)	(87.227)
Total	(20.561)	(19.232)	(100.553)	(59.170)

33. Cobertura de seguros

O Grupo Revita adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

As apólices contratadas pelo Grupo Revita oferecem as coberturas de risco operacional, danos materiais e responsabilidade civil e a cobertura de seguros da Companhia é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Seguro patrimonial	70.247	71.547	153.289	156.587
Responsabilidade civil geral	25.000	10.000	57.500	42.500
Responsabilidade civil ambiental	30.000	30.000	30.000	30.000
	125.247	111.547	240.789	229.087

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Contratos de concessão ou PPP**34.1. Ativo intangível**

O Grupo Revita reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Revita registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	31 de dezembro de 2025		
	Battre	São Carlos	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:			
Aterro e infra em aterros	8.126	11.195	19.321
Infraestrutura em transbordos	2.888	-	2.888
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:			
Terrenos e edificações e construção civil	12.595	1.273	13.868
Máquinas e equipamentos	9.007	1.066	10.073
Veículos e equipamentos	6.320	258	6.578
Ônus de Concessão	15.200	-	15.200
	54.136	13.792	67.928

	31 de dezembro de 2024		
	Battre	São Carlos	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:			
Aterro e infra em aterros	12.406	13.342	25.748
Infraestrutura em transbordos	2.888	-	2.888
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:			
Terrenos e edificações e construção civil	12.486	1.334	13.820
Máquinas e equipamentos	1.085	1.107	2.192
Veículos e equipamentos	30	336	366
	28.895	16.119	45.014

Segue abaixo resultado das empresas com ativos intangíveis no Grupo Revita:

	Demonstrações do Resultado			
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Battre	São Carlos	Battre	São Carlos
Receita Líquida	126.803	28.552	101.247	26.025
Custo dos serviços prestados	(93.900)	(26.426)	(82.698)	(25.875)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(6.739)	(1.504)	(9.328)	(1.280)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	26.164	622	9.221	(1.130)
Resultado financeiro	1.130	(1.514)	(1.358)	(969)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	27.294	(892)	7.863	(2.099)
Imposto de renda e contribuição social	(1.504)	(53)	(7.159)	365
Lucro (prejuízo) do exercício	25.790	(945)	704	(1.734)

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34.2. Ativo financeiro de concessão

O Grupo Revita reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Revita registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Loga	
Edificações	2.321	537
Máquinas e equipamentos	34.555	2.902
Col. Mecanizada	14.905	
	50.401	3.439

	Adiantamento a Cliente (TRANSBORDO)	Adiantamento a Cliente (URE)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Adição	4.832	39.905	44.737
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.832	39.905	44.737
Adição	3.865	31.924	35.789
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.697	71.829	80.526

Refere-se ao recebimento antecipado do contrato da Prefeitura Municipal de São Paulo com a Loga para investimentos em uma unidade de Transbordo e duas Unidades de Recuperação Energética (URE), abaixo início previsto das unidades;

- Transbordo – Início do investimento previsto para o ano de 2031;
- URE-1 e URE-2 - Início do investimento previsto para o ano 2027 e 2034, respectivamente.

Segue abaixo resultado da LOGA com ativos financeiros de concessão no Grupo Revita:

	Demonstrações do Resultado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Loga	
Receita líquida	1.262.853	1.054.045
Custo dos serviços prestados	(727.761)	(633.054)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(73.828)	(85.369)
Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro	461.264	335.622
Resultado financeiro	(51.008)	(17.918)
Lucro antes dos impostos	410.256	317.704
Imposto de renda e contribuição social	(133.487)	(107.842)
Lucro do exercício	276.769	209.862

Revita Engenharia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo dos principais contratos de concessão:

Controladas - principais contratos de concessão	Sumário dos serviços sob concessão	Período da concessão	Receita bruta anual (R\$ mil)	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação	Outras condições relevantes	Aditivos ao contrato original
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2024	R\$ 1.478.652	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual.	Reforma do transbordo e Centra de triagem Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de ecoparque com diversas tecnologias; construção de usina de recuperação energética e renovação de frota de veículos.	Contrato renovado com Poder Concedente	A cada 4 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro/2012 foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato. Em 13 de junho de 2024, a LOGA assinou o termo de renovação contratual estendendo por 20 anos o prazo contratual, a partir do vencimento original em outubro de 2024. O termo de aditamento trata também dos passivos contratuais apurados no fechamento do reequilíbrio do ciclo inicial.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/ BA. Para este último serviço não houve OS – Ordem de Serviço	20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo). Com o encerramento do contrato em 29 de dezembro de 2019, foram assinados os aditivos de nº 16º (prazo 6 meses), 17º (prazo 4 meses), 18º (prazo 3 anos) e o 19º ao Contrato de Concessão - Concorrência nº 004/1999, sendo esse último, assinado em 26 de outubro de 2023, prorrogando esse contrato por mais 12 (doze) meses.	R\$ 147.532	Serão apurados anualmente mediante a previsão da utilização da variação do IPCA.	100% dos itens necessários para execução do contrato.	O contrato dará andamento aos serviços executados no aterro que já conta com a devida licença ambiental e executar os projetos e estudos econômicos e técnicos.	A renovação do contrato depende do enquadramento às condições, diretrizes, requisitos e pressupostos, das normas de regência, em especial as prescritas no arts. 37 e 225 da CRF c/c Leis 8.666/1993, 8.987/1995, 9.074/1995, 12.305/2010, 11.445/2007 e 14.026/2020.	O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente	Durante a vigência dos 20 anos do contrato de concessão (até 29 de dezembro de 2019), foram assinados 19 aditivos e o último, o 19º, assinado em 26 de outubro de 2023, referente a prorrogação do prazo do contrato por mais 12 meses.
São Carlos Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Execução dos serviços de limpeza pública no município de São Carlos	O contrato será celebrado até a vigência de 20 anos, prorrogável por mais 10 anos a partir de 23 de agosto de 2010	R\$ 33.446	O valor contratado será ajustado a cada 12 meses contados da data da assinatura do contrato, pelo IPCA/IBGE	Os ativos reversíveis são de 100% dos itens necessários para execução do serviço de concessão.	Coleta de resíduos sólidos domiciliares e seu transporte até o local indicado pelo contratante.	A São Carlos apresentou em 11 de agosto de 2020 a modalidade segura garantia correspondente a 5% do valor anual do contrato para a garantia do contrato	Todos os bens relacionados na proposta vinculam-se a concessão. Os bens imóveis ao aterro adquirido para os fins deste contrato integram a concessão e converterão ao patrimônio municipal, após encerramento do resultado	Contrato de concessão nº 119/2010 mantido.